ANNO LXX — Quinta-feira 6 de Setembro de 1894 — NUMERO 203

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Setembro, ás 8 horas da noite (recebido na estação ás 2 horas da manhã de 5!!!!.... e entregue ás 6 horas e 15 minutos].

No Senado nada houve hoje de importante.

Na Camarà dos Deputados orou o Dr. Martins Junior defendendo o director geral dos Correios á proposito das demissões dos funccionarios do Correio de Pernambuco.

O Dr. Coelho Cintra ficou com a palavra para responder amanhã.

— Chegou o cruzador « Benjamim Constant ».

— O cambio continúa em alta, e hoje fechou firme á 9 e 3/4 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 50 minutos da manhã de 5!!!!.... e entregue as 10 horas e 35 minutos).

O Dr. Martins Junior fallou hoje na Camara, defendendo o Dr. Demosthenes Lobo. O Sr. Glicerio responderá.

O Dr. Cintra pela ordem defendeu o Sr. Deodato dos Santos, e inscreveu-se para fallar amanhã respondendo ao Dr. Martins Junior, á quem pedio que não fugisse da Camara.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 48 minutos e entregue ás 6 horas e 20 minutos).

Na Camara dos Deputados, hoje, o Dr. Coelho Cintra replicou á defeza feita ao director geral dos Correios pelo Dr. Martins Junior.

Entre ambos foram trocados varios apartes, principalmente quando o Dr. Cintra disse que entrava na Camara pela porta larga.

N'essa mesma occasião deu-se violenta troca de apartes entre os Drs. Gonçalves Ferreira e Arthur Orlando.

A sessão, tendo-se então tornado tumultuosa foi suspensa.

— Seguio hoje para a Bahia o general Argollo, ao qual a guarnição de Nictheroy fez brilhantes despedidas.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro, as 6 horas e 50 minutos da noite, (recebido na estação ás 8 horas e 2 minutos e entregue ás 8 horas e 15 minutos).

Na Camara dos Deputados o Dr. Gaspar Drummond relatou hoje o abuso da exigencia de licenças e passaportes, estando terminado o estado de sitio, o que presenciára indo á bordo de um paquete buscar um amigo, pela exigencia que fôra feita á esse amigo.

- Foi nomeado almoxarife da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Manoel Monteiro Braga.

— O cambio subio hoje até 9 e 13/16 d., afrouxando porém á ultima hora para 9 e 3/4.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 28 de Julho de 1894

Acto :

O governador do Estado resolve nomear o Dr. João Elysio de Castro Fonseca para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos aos cargos de juiz de direito dos municipios de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú e do de Ouricury, em substituição do Dr. João Vieira de Araujo.

Officios :

Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca —Communico vos que fostes nomeado hoje para, em substituição, e em commissão com os Drs. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, sob a presidencia do juiz do Superior Tribunal de Justiça Dr. Francisco Teixeira de Sá, examinardes os candidatos aos cargos de juiz de direito dos municipios de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú, e do de Ouricury, o que terá logar no dia 30 do corrente.

Espero que vos digneis aceitar a incumbencia que ora vos é confiada.

— Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá. - Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que, nesta data, nomeei o Dr. João Elysio de Castro Fonseca para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos aos cargos de juiz de direito dos municipios de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú, e do de Ouricury, em substituição do Dr. João Vieira de Araujo, que não aceitou a nomeação

— Sr. Dr. João Vieira de Araujo. - Accusando o recebimento de vosso officio de hoje datado, sob n. 4, fico sciente do que nelle me communicaes e agradeço-vos a delicadeza com que correspondestes ao meu pedido.

— Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife. —Junto encontrareis, por cópia, o officio que hoje dirijo ao vice-presidente do concelho municipal, em o qual faço saber a esse funccionario a sua incompetencia para mandar proceder a eleição ao cargo de prefeito deste municipio, vago em consequencia do fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso.

Outrosim, declaro-vos que deve ser observado o regulamento eleitoral do Estado de 9 de Janeiro de 1892 e instrucções complementares de 22 de Agosto e 3 de Setembro do mesmo anno, não podendo por forma alguma ser applicaveis á eleição de que se trata as disposições da lei n. 3 de 26 de Janeiro do alludido anno, que estabeleceu o processo a seguir-se para as eleições federaes.

O que tudo vos declaro para vosso conhecimento e devidos effeitos e em resposta ao vosso officio de hontem datado ».

- Sr. vice-presidente do concelho municipal do Recife. Em resposta ao vosso officio de 24 do corrente, tenho a declarar-vos que vos fallece competencia para designar o dia em que deva ter logar a eleição de prefeito, na vaga aberta pelo infausto passamento do Dr. Manoel Pinto Damaso. Dada a separação de funcções que com a instituição do poder legislativo e poder executivo municipaes creou a Constituição e systematisou a lei n. 52, não é mesmo curial que funccionem em separado da corporação legislativa de que fazeis parte e que vos elegeu do seu seio para dirigirdes os seus trabalhos internos. Os actos de administração cabem ao sub-prefeito em exercicio : e assim como ao governador do Estado ha de o Senado ha de a Camara dos Deputados communicar qualquer vaga occorrida no Congresso, para que aquelle chefe do poder executivo, e não o presidente do Senado nem o presidente da Camara, mande proceder á eleição, assim tambem incumbe ao chefe do poder executivo municipal designar o dia em que nos termos da Constituição do Estado, deva ter logar a eleição que indevidamente marcastes.

Expediente do Dr. secretario

Officios :

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. - O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que em 7 do corrente o bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, assumio o exercio do cargo de promotor publico do municipio de Villa Bella, para o qual foi nomeado por acto de 29 de Maio ultimo.

— Sr. Encarregado do registro civil no districto de Belem, em Cabrobó. S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que, em vista da expressa disposição do art. 5º do Decreto n. 9886, de 7 de Março de 1888, cabe aos funccionarios encarregados do registro civil a acquisição dos livros que teem de substituir aos que para modelo foram distribuidos, nos termos do art. 4º do referido Decreto, aos mesmos funccionarios.

Fica assim respondido o vosso officio de 10 do corrente mez.

Expediente do dia 30 de Julho de 1894

Officios :

Ao Sr. general commandante do 2º districto militar. - Communico-vos que expedi as necessarias ordens no sentido de ser satisfeita a requisição constante de vosso officio, n. 263, de 28 do corrente

- Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. —Para vosso conhecimento e devidos effeitos declaro-vos que fica arbitrada em 1:30 $000 o vencimento annual que tem de perceber o continuo ultimamente nomeado para servir na commissão central de estatistica.

Ao director do Presidio de Fernando de Noronha. Recebi conforme requisita o Sr general commandante do 2º districto militar em officio n. 26 3, de 28 do corrente n'esse Presidio o sentenciado militar Antonio Salustiano de Lemos ex-2º sargento do 2º batalhão de infantaria que ahi vai cumprir a pena de 10 annos de prisão com trabalhos a que foi condemnado pelo Supremo Tribunal Militar em 30 de Maio corrente.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos, para os devidos effeitos, que o Dr. Eugenio Moscoso assumio a 30 do mez findo o exercicio do cargo de Chefe da commissão central de estatistica.

Expediente do dia 31 de Julho de 1894

Actos :

O governador do Estado, considerando que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Villa-Bella, por isso que nenhum magistrado requereu remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 16 de Maio ultimo resolve, de conformidade com o art. 24 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 189 designar a commissão composta do juiz do Superior Tribunal de Justiça, Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de direito Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Henrique Augusto de Albuquerque Milet, e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, para proceder ao exame oral e escripto de jurisprudencia, theoria e pratica do processo, a que teem de ser submettidos os candidatos ao referido cargo

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Alfredo Rabello Cintra, amanuense da Casa de Detenção, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 380, de 26 deste mez, do Dr. Questor Policial, resolve conceder-lhes tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

Officios :

Ao Dr. Questor Policial Recommendo-vos que determineis aos medicos da policia que compareçam todas as quintas-feiras no quartel do corpo policial afim de inspeccionarem os paisanos que pretenderem alistar-se no referido corpo.

— « Sr. Vice-presidente do Concelho Municipal do Recife.

« Pelo officio que hontem me dirigistes sob n. 1-4. insistis em julgar-vos competente para designar o dia para eleição na vaga de Prefeito do municipio desta capital, firmando-vos no art 10 da lei n. 4 de 10 de Setembro de 1891, o qual, conforme a transcripção que fizestes, dispõe : «No caso do Prefeito *ou* sub-prefeito (sic) não acceitarem o cargo ou não entrarem em exercicio no praso de 30 dias contados do que foi designado para a posse e dos de que trata a segunda parte do art. 89 da Constituição, se procederá á nova eleição para o que o presidente do Conselho Municipal, si este já estiver funccionando, ou o presidente da Intendencia, no caso contrario, marcará o dia, logo que tiver conhecimento da vaga».

« Devo dizer-vos que laboraes n'um lamentavel equivoco suppondo que a disposição, em que vos baseastes, adapta se a hypothese em questão. O art. 10 da citada lei refere-se ao «caso do Prefeito e sub-prefeito» (ambos) não occuparem o cargo, parecendo que vosso equivoco resultou da precipitada leitura que fizestes do alludido artigo, substituindo a conjuncção copulativa – e – que realmente foi nelle empregada, pela disjunctiva – ou como se acha na transcripção contida em vosso officio ; substituição que profundamente altera o pensamento do Legislador que cogitou evidentemente do caso de acephalia do poder municipal, hypotheses em que vos competeria marcar o dia para se proceder a nova eleição

« Ora o sub-prefeito do municipio desta capital, ultimamente eleito, empossou-se no cargo e se acha exercendo o sem contestação de especie alguma.

« Quer, pois, pela lettra quer pelo espirito da lei em que vos firmastes, não procede vossa argumentação.

« Nenhum valor, outro sim, tem a consideração que fazeis sobre o caso da vaga de Prefeito, aberta no municipio de Olinda pelas renuncias feitas pelos cidadãos José Candido da Silva Pessoa e José Joaquim Antunes, pois que sobre o assumpto pende decisão deste governo, em vista de uma representação de municipes de Olinda.

« Confirmo, pois, quanto vos expuz em officio de 28 do corrente conto que não contribuireis para que seja embaraçada a acção do poder administrativo municipal no tocante ao acto cuja legalidade pretendeis impugnar.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Amaragy.—Para poder resolver sobre o assumpto da representação junta em original de eleitores residentes nesse municipio, recommendo que me informeis, ouvindo o presidente do Concelho, si a commissão municipal reunio-se ou não, em 0 do corrente mez.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr Dr. governador do Estado, manda communico-vos, que, em 21 do corrente, o bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá reassumio o exercicio do seu cargo, reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

- Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 28 do corrente, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, promotor publico do municipio de Caruarú, deixou o exercicio de seu cargo, visto ter entrado no goso da licença de 30 dias que lhe foi concedida por acto de 21 do mesmo mez.

— Sr. Dr. engenheiro chefe da commissão de viação Ferrea do Estado. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio de hontem datado, sob n. 2, e declarar-vos que, nesta data, providenciou no sentido de serem satisfeitas as requesições constantes do mencionado officio, que deste modo fica respondido.

— Sr. Dr. engenheiro do 5º districto telegraphico. - De ordem do Exm. Sr Dr. governador do Estado, rogo-vos digneis informar sobre o incluso requerimento, que opportunamente devolvereis, de Alfredo Olympio Machado solicitando ser admittido a prestar os exames necessarios ao lugar de praticante dessa repartição.

— Ao Dr. engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior. - S. Exc o Sr. Dr. governador de Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio n. , de hontem datado e agradecer a communicação que fazeis de haverdes, n'essa data, assumido o exercicio do cargo de engenheiro chefe da commissão inicial de viação Ferrea do Estado.

COMMISSÃO CENTRAL DE ESTATISTICA

Expediente do chefe da commissão do dia 31 de Julho de 1894

Ao Sr. Dr. José Joaquim Saldanha Junior, M. D. engenheiro chefe da repartição de Viação do Estado. - Accuso a recepção do officio de hontem datado, no qual me communicastes haverdes assumido o exercicio no dia 1º do corrente mez.

Agradecendo-vos a gentilesa da participação, cabe-me apresentar-vos os meus protestos de alta consideração e estima.

Despachos do dia 1 de Setembro de 1894

Amelia Peretti Seve e suas irmães, pedindo para que sejam recolhidas ao Thesouro do Estado as guias que se acham nos cartorios da Fazenda de suas quatro casas, sendo que, 3 á rua Gervasio Pires na freguezia da Boa-Vista e uma á rua Pedro Ivo freguezia de Santo Antonio. - Deferido, com officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Adolpho Curio de Carvalho, 1º official da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abandonadas quatro faltas dadas no mez de Agosto ultimo.—Como requer.

Eliseu Maximino da Silva Gusmão, 3º official da 5ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas quatro faltas dadas no mez de Agosto proximo passado.—Como requer.

Bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, pedindo para ser aposentado no lugar de inspector do Thesouro do Estado, do qual foi exonerado em 18 de Novembro de 1889, em consequencia da reintegração do seu antecessor. —Indeferido.

Felippe Carneiro Rodrigues Campello, 3º official da 4ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas 3 faltas dadas no mez de Agosto ultimo. —Como requer.

Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, 2º official da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas 6 faltas dadas no mez de Agosto proximo findo.—Deferido.

Henrique de Barros Cavalcante, chefe da 3ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas as faltas dadas nos dias 1, 9, 10 e 11 de Agosto proximo findo —Sim, com officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, chefe da 1ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas as faltas dadas nos dias 1 á 7, 20 e 25 de Agosto proximo findo. - Deferido.

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico de Pindoba do municipio de Itambé, raclamando contra o acto do Prefeito do referido municipio com relação aos vencimentos marcados actualmente ao mesmo. - Informe o Dr. inspector geral da instrucção publica.

José Gitirana, 1º official da 1ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas duas faltas dadas no mez de Agosto proximo findo. —Como requer.

Joviniano Manta, professor de escripturação mercantil do Gymnasio Pernambucano, pedindo para que sejam concedidas as mesmas vantagens de que gosam os demais professores do mesmo estabelecimento. Informe o Dr. inspector geral da instrucção publica.

Marcelino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem generos para os empregados da South American Cable Companhia, no vapor «Beberibe» que segue para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Frei Peregrino Hillanbrand, guardião do Convento de S. Antonio desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 600$000, proveniente dos alugueis da parte do convento occupada pela guarda municipal.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Tito Franco de Mendonça, 2º official da 5ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para que sejam abonadas as faltas dadas nos dias 1, 7. 11 : 4 de Agosto proximo findo.—Como requer.

— Dia 3 —

Gerente do London Brazilian Banck, Limited, agente financeiro do Recife Drainage Company Limited, pedindo para que seja effectuado na primeira quizena de Setembro, o pagamento das contas apresentadas relativas ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim Felix da Silva, sentenciado, pedindo para que seja requisitado do Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão as peças de seu processo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, mandando juntar os documentos a que se referam os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1.6 .

Joaquim José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

José Carlos Mascarenhas Junior, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e a sentença que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Olinda.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda para mandar juntar a certidão requerida.

José Joaquim Barbosa, sentenciado, pedindo para que o seu recurso tenha andamento, para ser julgado. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gameleira,

Luiz da Veiga Pessoa, 1º escrivão vitalicio do juizo da provedoria de ausentes do municipio desta capital, pedindo tres mezes de licença. —Como requer.

Maria Digna d'Albuquerque Maranhão, professora em disponibilidade, pedindo pagamento da quantia de 4:285 0, proveniente de seus ordenados decorridos, desde 5 de Junho de 189 a 2 de Dezembro do mesmo anno, a qual se acha escripturada. - Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Theodoro José da Silva, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade. -Providenciado.

4

João Ferreira do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Jeronymo José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar cumprir o despacho acima, à vista da informação do Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.

Josepha Mirandolina d'Almeida Catanho, pedindo a admissão na Colonia Santa Isabel de seus filhos menores Antonio d'Almeida Catanho e Hermino d'Almeida Catanho. Deferido.

José Joaquim Alves, alferes do corpo policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito durante o mez de Maio a 2 de Julho ultimo, como commandante do destacamento do municipio de Amaragy. Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco do Nascimento, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade. Informe o Dr. questor policial, á vista da informação prestada pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção. - N. 195 - Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisca Luiz, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Sabina Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisco Honorato Cedrin Junior, alienado com destino ao Asylo da Tamarineira; e Ignacio Joaquim de Sant'Anna como desordeiro e por offensas á moral publica.

— Communicou me o subdelegado da freguezia do Recife que na madrugada de 1 do corrente foi arrombada a casa n. 92 sita a rua de S. Jorge, onde é estabelecido com venda, o cidadão Marcelino Fructuoso Lopes e d'ahi subtrahiram 35 kilos de queijo do sertão, 3 latas de manteiga ingleza de 7 libras cada uma e 250 0 de bilhetes de bonds.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto procedeu as necessarias diligencias conseguindo capturar ás 7 horas e 45 minutos da noite daquelle mesmo dia, o individuo de nome Eloy Alves da Silva na occasião em que elle procurava vender em um hotel, 2 queijos e 2 latas de manteiga.

Contra tal individuo, que se acha recolhido á Casa de Detenção procede-se nos termos da lei.

- Communicou-me tambem o delegado de Palmares que no dia 27 de Agosto ultimo ás 5 horas da tarde no engenho Japaranduba daquelle municipio travaram luta os individuos João Joaquim de Araujo José Grande e outros, resultando da mesma luta sahirem feridos levemente o primeiro e com diversas cacetadas o segundo que veio a fallecer ás 12 horas da noite do mesmo dia em consequencia dos ferimentos recebidos.

A referida autoridade fez recolher á cadeia respectiva o criminoso João Joaquim de Araujo, o qual confessou ter dado em José Grande tres cacetadas.

Contra os demais criminosos que se evadiram procede-se na forma da lei.

— Por officio datado de 16 de Agosto findo, communica-me o juiz do 1.º districto de Alagôa de Baixo que no dia antecedente, das 7 para as 8 horas da noite, em uma taverna, naquella villa, deu-se um conflicto entre diversos individuos, do qual resultou sahirem mortos João Felippe Teixeira e José Cordeiro de Almeida. e gravemente ferido José Francisco de Almeida.

Tendo sciencia do facto o referido juiz compareceu ao local e procedeu as diligencias da lei.

— Falleceu no dia 2 do corrente, no Hospicio de Alienados, victima de cachexia palustre, o sentenciado alienado José Zacharias de Sant'Anna, que alli se achava em tratamento.

— O cidadão José Joaquim Barbosa assumio no dia 1 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio da Escada, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 5 de Setembro do 1894

Serafim Preciliano Ribeiro, Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, Manoel José Dias, João Climaco de Miranda, Francisco Catão dos Santos e Eliseu Maximiano da Silva Gusmão.—Informe o Sr Dr. contador.

Joaquim H. de O. Cajueiro, José Salazar da Veiga Pessoa, Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque, Manoel Medeiros e Thereza J. da Cunha Salles. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel João de Amorim.—Certifique-se.

José Mendes da Silva, Patricio J. Tavares de Vasconcellos e Augusto Carlos de Noronha. A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 5 de Setembro de 1894

Hermelinda Candida Bezerra do Amaral, Joaquim Alves da Silva Santos, Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, Eugenio Cardoso Ayres, Companhia de Beberibe e José Rodrigues Pinto Ferreira.—Informe á 1.ª secção.

Manoel Joaquim da Costa Ramos. —A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

O parlamento, sua prorogação e o encerramento de suas sessões—Varias deliberações governamentaes—Estada e retirada do imperador da Allemanha em Londres—Sua visita a ex-imperatriz Eugenia de França—Casamento de Maria de Bourbon — Explosão de machina infernal na repartição dos Correios—Choque de trens—Casos de cholera—Considerações a proposito dos boatos da morte do sultão de Marrocos e sobre a situação do imperio—Noticias sobre a guerra sino japoneza e a situação das grandes potencias perante esse incidente—«British Association» — O mercado de Londres.

Na camara dos communs foi encerrada a discussão do projecto de lei igualando os impostos publicos, que foi em seguida adoptado.

A mesma camara rejeitou em segunda leitura, o projecto sobre a reducção da diaria de trabalho levada a oito horas.

Este voto contrario á classe operaria, produzio alarma na City.

Após vivos debates, a camara dos lords rejeitou o bill Balfour, destinado a facilitar a amortização das terras dos rendeiros irlandezes.

Este projecto já tinha sido adoptado pela camara dos communs.

Por decreto real o parlamento prorogou as suas sessões o diarias até o dia 25 do corrente mez de Agosto ; e ao encerrar-se nesse dia o mesmo parlamento, procedeu-se á leitura da mensagem de S. M Britannica, que agradece aos membros das camaras inglezas o concurso prestado ao governo.

Menciona as boas relações exteriores e trata de questões de exclusivo interesse nacional, sem conter declaração alguma particularmente notavel sob o ponto de vista geral.

— O governo acha-se disposto a expulsar do territorio britannico os anarchistas refugiados em Londres em grande numero.

Neste sentido espera se a cada momento a publicação de uma lei.

Ainda o governo declarou, que se conservará neutral na lucta sino-japoneza ; e exige que o Japão indemnize as familias dos officiaes e marinheiros que morreram quando foi posto a pique o transporte «Koshing», que navegava com bandeira ingleza.

— Foram chamadas a serviço as reservas da armada ingleza.

— O imperador Guilherme 2.º da Allemanha chegou a Londres.

Teve cordial recepção e foi hospedar-se no palacio real, seguindo para Osborne no dia 7 e ahi chegou no mesmo dia.

A rainha sua augusta avó offereceu-lhe nesse castello tanto banquete.

O imperador foi sempre alvo de significativas demonstrações de sympathia por parte do povo e diplomacia ingleza.

O soberano tem visitado diversos pontos da Grã-Bretanha e prometteu concorrer com a sua presença á grande revista naval ingleza na bahia de Spithead, onde se lhe prepara grandiosa recepção.

S. M., depois de alguns dias, partio para Kiel, deixando a Inglaterra, a bordo do seu yacht «Hohenzollern».

O embarque do monarcha allemão fez se entre grandes manifestações populares.

— Causaram sensação as noticias impressionistas e minuciosas, publicadas pelos jornaes desta cidade, sobre a visita do imperador Guilherme II á imperatriz Eugenia.

— Casou em Londres a princeza Maria de Bourbon filha do recem-fallecido duque de Sevilha, com D João de Monrief, sobrinho do marquez de Casanella.

Foram padrinhos a rainha-regente de Hespanha, representada pelo embaixador hespanhol na côrte de Londres, e o marquez de Casanella.

Ora, como se sabe, o imperador Guilherme esteve alguns dias em Inglaterra, onde veio principalmente para assistir as regatas de Cowes. S. M. esteve na ilha de Wight com sua augusta avó, a rainha Victoria, e quasi se pôde dizer que passou os dias no mar. Abrindo uma excepção a estes habitos, o imperador foi expressamente a Farnborough visitar a ex-imperatriz dos francezes, viuva de Napoleão III, hoje a modesta e despretenciosa condessa de Pierrefonds.

A noticia foi laconicamente transmittida aos jornaes estrangeiros por um telegramma.

E' provavel que se tratasse apenas de um acto de respeitosa cortezia, mas... quem nos diz a nós que o imperador desejou conversar com a ex-imperatriz sobre qualquer assumpto que particularmente o interesse neste momento, qualquer ideia politica ?

— Rebentou na repartição dos correios da cidade de Londres, uma machina infernal, causando grandes destroços.

Felizmente não houve uma só victima.

— Em Edimburgo, chocaram-se dous trens da estrada de ferro e houve 26 victimas.

— Annunciam de Gravesend, condado de Kent, que ahi se deu um caso de molestia suspeita.

Acredita-se que seja o cholera.

Tambem na City verificou-se um obito de cholera, e procedia-se á rigorosa desinfecção immediatamente.

Em Londres chegara de S. Petersburgo o vapor «Belmore», que tinha a bordo enfermos daquella molestia.

— A 27 corriam boatos dando o fallecimento do novo sultão de Marrocos.

E' certo que antes affirmava-se que haviam propinado veneno, mas officialmente nada consta a respeito.

Noticias posteriores poderam confirmar ou não aquelle triste boato. Mas não ha duvida que cada vez peiora a situação daquelle imperio, onde não ha muito escrupulo em removerem-se obstaculos por qualquer modo, mesmo porque já em telegramma de Paris annunciou que todo o sul de Marrocos está sublevado contra o sultão ; e um de Tripoli informou que a esquadra franceza com 20,000 homens preparava-se para sahir em direcção aquella ultima atalaia do imperio musulmano.

Além disso, de Tanger tambem communicam que toma grande vulto a revolução, já tendo havido diversos combates ; e accrescentam que os kabilas, victoriosos nos ultimos reencontros, sitiam Massagan.

São estas noticias da maior importancia para quem acompanha dia a dia as phases mais visiveis da politica internacional da Europa moderna, politica em que as utopias de colonisação armada, de protecção e de influencia entrelaçam-se com interesses commerciaes e sociaes pois essa expansão de que todas as nações do velho mundo são apologistas não deixa de ser uma verdadeira valvula de segurança contra a plethora ameaçadora do quarto estado.

A posição do sultão, o desenlace que essa revolta no sul poderá ter sobre os destinos da sua dynastia é o que menos interessa ; anno mais, anno menos, a meia lua é destinada a um eclypse eterno ; mas a attitude das potencias da Europa plantadas em suspeitosa alarma desde 1881 sobre montanhas de aço e de chumbo, é que não devemos deixar sem opportunas considerações.

Quando, no mez de Junho ultimo, falleceu o sultão de Marrocos. Mul y Hassan a imprensa européa fez as previsões que os diversos interesses inspiravam ; a *Morning-Post* julgava ser tempo de acabar com as ... dos sherifs, o *Times* e o *Daily News* receiavam novo desaccordo entre as potencias, a *Reforma*, n'um artigo que julga-se obra de Crispi, deu o grito de alarma, emquanto a Inglaterra, por meio do seu representante em Tanger punha por mais de vinte e quatro horas ás suas ordens o unico cabo telegraphico submarino existente entre a Europa e Marrocos, e a França enviava dous couraçados e dous cruzadores ás aguas africanas, mandando que estivessem promptos para sahir mais quatro couraçados, entre os mais formidaveis sahidos dos estaleiros francezes.

A successão do sultão naquelle paiz devia ser regulada pelos principios do Alcorão, que a concedem ao membro maior da familia imperial seja filho, sobrinho, irmão ou tio do finado predecessor, mas parece que alli, como n'outras partes do mundo, a vontade individual quasi sempre substitue-se ás leis, e nesta occasião não faltaram nem os palacianos dominadores do exercito e do gabinete, nem a poderosa influencia de uma Egeria para proclamar imperador—Abdul-Aziz, filho mais moço do fallecido Mulei Hassan, com 16 annos de idade, contra as pretenções de Sidi Ismail, irmão do ex imperador, a quem, segundo as leis sagradas, cabia o direito de successão.

Sidi Ismail, mahometano fanatico e inimigo dos européos, tinha grande popularidade em Fez, e podia contrastar a successão proclamada pelo exercito e pelo ministerio, mas não se oppoz á entrada de Abdul na capital, que teve lugar, segundo o telegramma, no dia 21 de Julho.

O irmão mais velho de Abdul-Aziz, já outrora destinado a succeder ao pai e depois desherdado tambem se lembrou de externar as pretenções, mas não consta ter elle feito até hoje movimento nenhum.

Mas o extremo sul de Marrocos, e quasi todas as regiões deserias, dominadas por tribus nomades, estão desde 1873 em continua agitação.

Ultimamente na grande tribu berbere dos Airjussi, cujo territorio é atravessado pela estrada que liga Fez com os oasis de Tafilahet, deram-se desordens de excepcional gravidade; duas facções guerreavam se ferozmente e todo o Estado de Tafilahet não tinha uma aldeia só em socego, ficando assim interrompido o trafego e cortadas todas as communicações commerciaes, com grave prejuizo das caravanas numerosas que tinham necessidade de atravessar a região.

Quando Muley Hassan se preparava para ir restabelecer a ordem naquella parte do sul de seu imperio, foi sorprendido pela morte.

A guerra intestina, guerra de bairrismo e de caracter puramente regional, tornou-se de uma vez guerra politica, entrando n'uma phase mais aguda e tomando mais serio aspecto.

E' possivel que essa transformação não seja determinada pela intervenção de novos elementos e que não seja devida á questão da successão.

Em Marrocos o poder, legitimo ou não, foi sempre firmado pelas armas, e não podia deixar de acontecer o que se está dando ; mas as tribus belligerantes não acharam por ventura uma cabeça dirigente em Sidi Ismail ou em Sidi Mohammed ?

O telegrapho não deu pormenores ainda ; e após tudo não teria o facto maior interesse, sendo a attenção de todo o mundo civil attrahida só pelo movimento dos grandes Estados da Europa.

A França em primeiro lugar não deixa passar a occasião.

Ninguem se illude sobre as intenções claras que ella têm, de reconstituir uma especie de dominio africano disfarçado sob as apparencias de uma nobre missão civilisadora.

A guerra de Algeria é conhecida mais do que a questão de Tunis e entretanto, esses dous episodios de politica colonial parecem ter estabelecido um precedente pelo qual o genio francez se deixa facilmente arrastar.

Tripoli e Marrocos são dous alvos que a fogosa Republica nunca abandonará ; muito feliz se puder attrahir aquelle campo de acção as hostilidades da triplice alliança. A Inglaterra, suspeitosa e prudente, fortifica mais do que nunca a sua posição de Gibraltar, construindo novas defezas e mudando e augmentando a sua poderosa artilharia ; mas o intuito unico della é a entrada do Mediterraneo; mediocremente lhe pode interessar o projecto que a politica franceza tem de dominar ou manipular as communicações internas dos Estados africanos, desde a Algeria até o Alto Congo, costeando o Sahara, projecto a que a França se julga autorisada depois da occupação do Tombuctu, occupação que equilibrou ou reduzio consideravelmente a influencia da Belgica e corrigio os erros de um momento de descuido e de relaxamento do Quai d'Orsay.

A Hespanha é que tem tudo a perder : possue no territorio de Marrocos Ceuta e Melilla, uma especie de correctivo á falsa situação em que se deixou collocar no seculo passado pela cessão forçada de Gibraltar.

Com os francezes em Marrocos e os inglezes na propria casa, não lhe seria humanamente possivel o dominio daquella e de outras cidades na costa mediterranea da Africa.

E' por isso que a Hespanha declarou ha dous mezes que o «statu quo» deve ser mantido em Marrocos, custe o que custar.

A Italia, principalmente preoccupada com a hemogenia do Mediterraneo, a que a obriga a sua posição geographica, distrahida pelas possessões do Mar Vermelho e pela questão financeira e politica interna está n'uma expectativa anciosa, notando a acção continua da visinha, contando os milhões que apparecem no orçamento do governo francez para o desenvolvimento da influencia africana, e esperando o momento para decidir se for o caso de fazer opposição (que não parece) ou de pedir uma compensação, o que é mais facil e talvez mais util.

A Hespanha se acharia, talvez isolada entre os interesses divergentes da França e da Inglaterra ; houve quem dissesse ha um mez que ella queria acceder á triplice alliança, mas a noticia não teve confirmação.

Esta era a posição da questão marroquina até a semana passada.

Esperamos os telegrammas para confirmarmos-nos nas nossas previsões.

Vinte mil homens por parte da França não estarão lá só para proteger interesses algerinos, aliás tão compromettidos, e d'outra parte não é possivel que exercitos francezes possam ir restabelecer a ordem no interior de Marrocos, ordem que o sultão não sabe ou não pode garantir, sem o consenso prévio da Inglaterra e da Italia.

Em todo o caso, no primeiro movimento de acção, as grandes nações não poderão deixar de revelar se de qualquer forma e não será difficil então de interpretar as faces deste importante periodo da politica européa ou dos ... ou na civilisação (?) ou na exploração de esse

ILEGÍVEL

pobre continente negro, fulminado pela tradição biblica, na tremenda e inexoravel maldição de Cam.

— Na camara dos communs, Sir E. Grey declarou que a convenção entre a China e o Japão de 18 de Abril de 1885 reconhece a estas duas potencias o direito, em caso de graves perturbações, de enviar tropas á Coréa, com o fim de restabelecer a ordem.

Por isso, em resultado dos ultimos tumultos, a China e o Japão desembarcaram tropas na peninsula.

As relações entre os dous paizes haviam-se tornado então muito tensas, e o governo inglez telegraphou aos seus representantes em Paris, Berlin, S. Petersburgo e Roma, afim de pedir aos governos, junto dos quaes estão acreditados, que dêem instrucções aos seus representantes em Tokio e Pekin, para auxiliarem o representante inglez nos seus esforços para evitar a guerra.

A isto se resumio a acção diplomatica ingleza, sendo a guerra afinal declarada no dia 27 de Julho.

A origem do conflicto de que é consequencia a actual guerra remonta-se a 1885, em que por força daquelle tratado, deviam os referidos paizes convidar o rei da Coréa a fazer certas reformas, e por este tratado o Japão tinha o direito de mandar tropas á Coréa em caso de emergencia.

A China enviou tropas á Coréa para reprimir uma insurreição; o Japão imitou-a; mas, apezar do tratado, a China declarou que o Japão não tinha direitos na Coréa e manteu mais tropas para expulsal-os do paiz.

Os japonezes haviam nesse tempo apresentado as suas reclamações a Pekim, nestes termos: que a China acquiescesse ao principio da reforma proposto pelo Japão para a garantia e integridade da Coréa e que fosse reconhecido o tratado feito com a lei da Coréa, declarando que a China admittisse que o Japão gozasse na Coréa dos mesmos direitos que a China, excepto com relação á questão da suzerania chineza, em que se não tocou e que conservaria o seu caracter historico e tradicional.

Que se fizessem ajustes em uma conferencia entre as duas potencias para a retirada das tropas logo que fosse restabelecida a ordem; o Japão consideraria nova remessa de tropas chinezas á Coréa como uma ameaça hostil por parte da China e em virtude da qual ver-se-hia obrigado a tomar medidas de defeza propria.

No decurso de Agosto até 29 do mesmo mez constavam as seguintes noticias telegraphicas sobre o theatro da guerra e a respeito das occurrencias.

No combate de Aban foram mortos 500 chins

Ambas as forças combatentes martyrisam, mutilam e fuzilam os presos.

As tropas chinezas das provincias de Petchili, Turkestan, Kaatsja, Torbagatai, Konangi, e as milicias do Tibet e Mongolia marcham para a Coréa.

Os japonezes da provincia de Kioto, em numero de 50.000, concentram-se na fronteira.

A esquadra japoneza bloqueia Chemulpo, bem como a peninsula da Coréa, e prepara resistencia tanto no mar como em terra para evitar a invasão chineza.

Aguardam-se importantes successos, pois os japonezes acham-se senhores da Coréa.

Sua força foi consideravelmente augmentada pela juncção do povo daquella peninsula, que, alliou-se a elles em opposição á China, sabendo-se que a mesma esquadra estacou a Chineza no golpho Pe-chili, sem conhecer-se ainda o resultado da batalha.

O governo japonez publicou manifesto, declarando que só assignará a paz quando os seus exercitos entrarem em Pekim, que tencionam os japonezes atacar, e onde preparam os chinezes a resistencia ao general Osnima-Shisanabo, chefe do estado-maior, incumbido do ataque.

Sobre as evoluções das esquadras, dizem que num recente combate naval a esquadra japoneza metteu a pique sete navios de guerra chinezes, a bordo do qual achava-se numeroso corpo do exercito de desembarque.

Tambem os japonezes metteram á pique o cruzador chinez «Kwang Hung».

O couraçado «Chan-Yuan,» o maior da armada chineza, foi mettido á pique depois de renhido combate, sendo apresado: tambem dois cruzadores chinezes.

Parte da tripolação, em numero de 150 homens, salvou-se nas embarcações miudas e, encontrada em alto mar, foi recolhida a bordo da canhoneira allemã «Iltis».

Communicam igualmente que uma esquadrilha japoneza offereceu combate aos navios chinezes, á vista da Coréa algumas milhas, sendo porém emquanto desconhecido o resultado da operação naval.

Noticiam o terrivel combate de Seikwan, que os japonezes tomaram de assalto, e onde alcançaram brilhante victoria, destroçando o exercito chinez, que teve para mais de 3.000 baixas, nas quaes contam-se 500 officiaes e soldados degollados.

Os japonezes que concentram-se na Coréa preparam-se; e a todo o momento espera-se a chegada de um importante exercito chinez, devendo a luta ser medonha, devido ao grande numero de combatentes; pois já desembarcaram n'aquelle reino 50.000 japonezes, que mostram grande enthusiasmo, tanto entre officiaes, como entre os soldados.

Era esperado um sério ataque á Shanghai.

Ahi escasseiam os viveres para a população chineza, visto que a esquadra japoneza impede o abastecimento do mercado.

Diversas epidemias lavram naquelle enorme accumulo de habitantes, morrendo centenares por dia; e, além d'isso, na guarnição chineza registram-se, desde que começou a guerra, innumeros suicidios de officiaes e soldados.

Nessa cidade acabam de ser massacrados pelos chinezes diversos padres francezes. O consul geral da França alli exigio, ou no a diplomatico ao governo do Celeste Imperio, plena satisfação sobre o doloroso acontecimento.

Aquelle governo em empo comprometteu-se perante a diplomacia estrangeira, em Pekim, a dispensar protecção aos subditos domiciliados no imperio contra qualquer attentado provocado contra os mesmos, por parte do povo exaltado, por causa da guerra.

O principe Chining foi nomeado commandante em chefe do exercito chinez em operações, sendo demittido o actual por se oppôr á guerra contra o Japão.

Já atravessaram a fronteira de Mandchuria para a Coréa 50.000 chinezes commandados por officiaes europeus, e espera-se que dentro em pouco travem batalha com os japonezes desembarcados em Chemulpo.

O governo mobilisa um exercito de 100.000 homens para a campanha.

Sabe-se officialmente que os japonezes soffreram um revez do inimigo, pouco além de Chemulpo.

Os chins, em maior numero de força fizeram com que os japonezes abandonassem a posição batendo em retirada

Apezar disso, acreditava-se em um novo encontro, entre as partes belligerantes, n'aquelles dias.

Está tambem averiguado que o exercito chinez da Coréa derrotou os japonezes, que atacaram Wenchawai; e o mesmo deu-se nas proximidades do porto, Arthur, onde, derrotados os japonezes, soffreram grandes perdas em homens e munições.

No combate de Conho tiveram a mesma sorte, e no de Coréa, ferido a 21, não se sahiram melhor; uma vez que nelles, em maior numero os chinezes conseguiram alcançar vantagem sobre o inimigo, que teve de abandonar as suas posições.

A mortandade foi enorme de parte a parte.

As ultimas noticias de Coréa annunciam nova derrota dos japonezes pelos chinezes, que poucas baixas tiveram, emquanto que aquelles soffreram a perda de 1.300 combatentes.

Além disso, sabe-se que os chinezes massacraram os prisioneiros japonezes que cahiram em seu poder durante o combate.

Ainda ha noticias de um novo combate entre os chinezes e os japonezes, e estes mais uma vez foram derrotados

Os chinezes festejam a victoria.

Telegrammas de 29, recebidos de Tein-Tsin communicam que os japonezes acabam de soffrer nova derrota.

Os chinezes têm em sitio a cidade capital da Seoul proxima a qual dizem que foram derrotados os japonezes com grandes perdas ultimamente.

Um telegramma official de Tien-Tsin confirma o recontro entre chinezes e japonezes em Ya-Chan, sendo repellidos os japonezes com a perda de 2.000 homens; e affirma-se que estes atacaram a posição chineza de Y-han, sendo repellidos com grandes perdas, mas foram lhes enviados reforços para renovar o ataque.

O valor que os chinezes estão demonstrando causará, por certo, o assombro da Europa, acostumada a consideral-os como um povo fraco e pouco aguerrido.

O caso succedido com o transporte Kow Shing é uma destas heroicidades que ficam marcadas na historia.

Esse transporte, dentro do qual morreram afogadas, como ha dias referimos, mais de 1.600 pessoas, foi mettido a pique pelos japonezes, por obstinadamente se terem negado a render-se aos inimigos.

Ao que parece, o capitão do navio, que era um official inglez da marinha mercante, contractado para aquelle serviço, vendo que a fuga e a resistencia eram impossiveis, mandou içar a bandeira branca.

Então, as tropas chinezas, que iam a bordo, amotinaram-se, arrancaram a bandeira e assassinaram o capitão.

O Kow Shing foi, com effeito, mettido a pique pela esquadra japoneza, perecendo todas ás tropas que conduzia, com excepção de quarenta que conseguiram salvar-se.

A' ultima hora noticiam que foi proclamada a independencia da Coréa.

O governo chinez protesta empregar todos os meios para salvaguardar seus interesses e autoridade sobre a mesma peninsula, declarando manter seus direitos de soberania.

No entretanto está o governo inglez resolvido a obstar que o Japão caso triumphe, apodere-se da Coréa, apezar de garantir-se em circulos officiaes a existencia de alliança da Russia aquelle imperio asiatico

De ordem do governo, está prohibido o embarque de armas, para a China e o Japão, tendo sido por determinação do ministerio dos estrangeiros embargada na Alfandega de New Castle sobre o Tyne a sahida de um caça-torpedos construido nos estaleiros da casa Amstrong & C., por encommenda do governo chinez.

O chefe do «Foreign Office» adoptou esta disposição para impedir que o navio de guerra largue neste momento para a China, e para evitar que seja violada a lei do alistamento em navios estrangeiros.

O «Daily Chronicle,» fazendo um resumo das forças belligerantes, nota ser impossivel ainda adivinhal-as e com approximação as forças de terra da China.

Em partes remotas do paiz estão armados de arcos e flechas; mas as tropas arregimentadas por Li Hong Chang e aquarteladas na provincia de Pechichi, são numerosas e bem armadas, e constituem bellos soldados, faltando-lhes apenas o espirito de corpo, cujo numero, porem, é um segredo e os algarismos colossaes que têm sido mencionados, não merecem fé.

O governo chinez possuia enorme supprimento de armas e munições em muitos arsenaes, mas a maioria das tropas ás quaes essas armas teriam de ser distribuidas nunca as viram antes.

Os algarismos officiaes dão o total das tropas do imperio chinez em 850.000 homens, mas não podem ser tomados ao sério.

Quanto a força total do exercito japonez, compõe-se ella de 264 833 homens de todas as armas, excluindo a milicia, a colonia militar no norte da ilha de Yesso e as escolas militares.

A reserva, composta de homens que já serviram um certo prazo de tempo nas fileiras, consta de 99.531 homens, e o exercito territorial, que deve ser chamado em ultimo recurso, é de 99.176.

A força em tempo de paz é de mais de 66.000 homens.

Com referencia as esquadras das duas nações, na esta noticia.

A chineza, cujos vasos na maior parte foram construidos na Europa, divide-se nas esquadrilhas do norte, sul e do cantão, representando a primeira a força naval realmente efficaz do imperio, e são os principaes navios, entre os couraçados, «Chen Yuen» e «Ting Yuen,» de 7 280 toneladas, 6 canhões, 14,5 nós e força de 6.200 cavallos, 16,5 nós, e 3.600 cavallos; «Tsi-Yuen, 2.320 toneladas, 3 canhões, 15 0 nós, e 3.000 cavallos; e «Ping Yuen» 2.850 toneladas, 3 canhões, 10,5 nós, e 2.400 cavallos e entre os cruzadores blindados «Chi Yuen» e «Ching Yuen» 2 300 toneladas, 5 canhões, 18,6 nós e 5.500 cavallos; e «Too-Tching, 2.300 toneladas, 9 canhões, 16 nós e 2.400 cavallos.

Além destes, ha dous cruzadores torpedeiras, 25 torpedeiras e 11 canhoneiras da classe alphabetica cada um com um canhão forte e fazendo nove ou dez nós.

A japoneza, cuja maioria de navios foi construida tambem na Europa, é celebre entre os officiaes de marinha estrangeira pela facilidade com que os navios são manobrados, sendo destes os mais importantes entre os couraçados «Fuso» 3.850 toneladas, 6 canhões, 13 nós, força de 3.500 cavallos; «Hyei,» 2.280 toneladas, 9 canhões, 13 nós, 2.270 cavallos: «Kongo,» 2.280 toneladas, 9 canhões, 13,5 nós, 2.035 cavallos: «Riujo,» 2.300 toneladas, 7 canhões, 6 5 nós, 800 cavallos, e entre os couraçados blindados «Akitsushima,» 3.150 toneladas, 12 canhões, 19 nós, 8.400 cavallos; «Chiyoda, 2 450 toneladas, 10 canhões, 19 nós, 5 400 cavallos, «Naniwa» e «Takachiho,» 3.750 toneladas, 8 canhões, 18.7 nós, 7.650 cavallos; «Hasidate, «Itsukushima» e «Matsushima,» 4.360 toneladas, 12 canhões, 16 nós, 5 400 cavallos; «Yoshino,» 4.150 toneladas, 12 canhões, 22 5 nós, 15.000 cavallos.

Além destes, o Japão tinha o anno passado uma caça torpedeiras, 24 torpedeiras e um grande numero de navios de madeira, muito dos quaes já velhos, mas de grande força e velocidade.

— Informa o «Memorial Diplomatique», que a questão da Coréa foi examinada na ilha de Wight entre o imperador Guilherme e Lord Rosebery primeiro ministro da rainha Victoria.

Julga-se saber em Londres que tanto o imperador como o primeiro ministro, estão de accordo sobre a necessidade de impor uma arbitragem aos belligerantes, quando a situação esteja completamente definida, isto é, quando a sorte se tenha pronunciado claramente entre os exercitos e as esquadras da China e do Japão.

Esta é tambem, segundo se affirma, a opinião dos gabinetes de Vienna e de Roma.

A Allemanha e a Inglaterra instam com a França e com a Russia para as auxiliarem no restabelecimento da paz no Extremo Oriente; pois naquellas côrtes uma acção collectiva das grandes potencias europeas é considerada como o meio mais seguro e efficaz de pôr termo ás hostilidades, tanto mais quando a questão subsidiaria de Port Hamilton e de Lazareff não levantaria realmente nenhuma difficuldade insuperavel.

Em todo o caso, a Allemanha e a Inglaterra estão absolutamente de accordo nas medidas a adoptar para protegerem os seus nacionaes na China.

Além do que, accrescenta o mesmo jornal, que a correcção diplomatica, da que a Russia tem feito prova até ao presente, impede os seus mais ardentes adversarios de lhe lançar a suspeição de qualquer pensamento reservado; e que quanto á Inglaterra, tem ella muito senso pratico e muita prudencia para mediar neste momento num novo accordo secreto, num outro tratado congolense, que possa suscitar novos protestos uteis.

A politica de mãos limpas está, talvez, fóra de moda, mas não de emprego, sobretudo no Extremo Oriente: ella parece hoje a mais segura garantia da paz europeia.

O nosso governo está resolvido a radical-a escrupulosamente, e não está menos decidido a estar vigilante sobre o que se vai passando, seguindo muito de perto os acontecimentos

O Sr. de Guerville, no «Figaro», nota que a Russia toma o mais vivo interesse nesta questão, pois é naturalissimo que prefira ter como visinha a Coréa, fraca e pouco perigosa, ao Japão, arrogante batalhador e forte.

Mais ainda é outro o interesse da Russia. O seu grande porto militar do Pacifico Wladivostock está fechado durante todo o inverno pelos gelos. Os navios não podem entrar nem sahir delle. Ora a doze horas dalli, ao longo da costa, fica o porto coreano de Gensan, e mais ao sul ainda, acerca de 36 horas, o admiravel porto de Tasan, o porto mais facil de defender do mundo e que poderia abrigar todas as esquadras da Asia. Este porto não gela e dalli os russos ficam apenas a 10 horas de Nagasaki, no Japão, e a 15 horas de Taku, que defende a entrada de Peiho, e por conseguinte de Tientsim e de Pekim.

A Russia em Tasan torna-se uma ameaça terrivel para Shangai e Hong Kong, por conseguinte para a Inglaterra, a qual declarou ha muito já que no dia em que a Russia avançasse para a Coréa ella se apossaria de Port-Hamilton, uma ilha que fecha por assim dizer a entrada do mar do Japão e porta do o caminho de Tasan e de Wladivostock.

Ora, recentes noticias dizem que o almirante inglez e os seus 10 navios estabeleceram quartel general em Port-Hamilton; em Wladivostock, parece lado tem os russos promptos á primeira voz 50.000 soldados e marinheiros.

O interesse dos Estados Unidos na Coréa provém do facto de que, tendo assignado com esse reino um tratado no pé da igualdade, não pode reconhecer a suzerania da China.

Além disso acham-se estabelecidos em Chemulpo e Seul muitos negociantes e missionarios seus nacionaes, e dous americanos de grande talento, o general C. W. Legendre e M. Greathouse, são, o primeiro, ministro do interior, e o segundo, conselheiro legal do rei da Coréa.

Tambem o correspondente do «Daily News» em Vienna, julga saber que a Inglaterra, França e Russia, prometteram não consentir n'um ataque a Pekin.

Segundo o mesmo correspondente, é certo que, se os japonezes atacarem o porto de Taku, as tres potencias intervieram, tendo os navios de guerra inglezes, francezes e russos recebido instrucções neste sentido.

— Inauguraram-se as sessões annuaes da «British Association.»

Estas sessões são sempre muito interessantes.

O discurso inaugural foi este anno pronunciado por Lord Salisbury, que é um distincto amador electricista e chimico.

— No «Stock Exchange» correram animados na semana e cerrava a 19 os negocios, apezar da ausencia de um grande numero de operadores, tendo-se effectuado a liquidação quinzenal nas condições favoraveis, sem que o movimento, para o levantamento de titulos, tivesse prejudicado em cousa alguma a situação do mercado.

As taxas dos reportes foram excessivamente modicas e só em casos excepcionaes attingiram a 2 1|2 0/0, tal é a abundancia de dinheiro e a firmeza das cotações.

A approvação definitiva do tarifa «bill» foi o assumpto que durante a semana emocionou fortemente todos os mercados commerciaes e lhes fez despertar alguns indicios de proxima actividade.

As divergencias entre as duas casas do parlamento americano desappareceram por completo, por se ter chegado a um accordo nas diversas emendas que foram apresentadas no senado e no congresso, prevalecendo os direitos «ad valorem» sobre o systema de taxas, para assim se facilitar o expediente aduaneiro e, nas pautas que foram approvadas, houve apenas o cuidado de proteger industrias que podessem ter condições de assimilação no paiz e não as que se pretendessem estabelecer sob os auspicios do regimen protector.

A repercussão deste facto fez-se immediatamente sentir no mercado de fundos, determinando fortes alta nos valores ferro-viarios americanos, pelo motivo de, com a vigencia da nova lei fiscal, augmentar o movimento, não só por haver um grande numero de mercadorias em deposito aguardando a occasião de serem despachados e expedidos, mas porque as condições das novas tarifas facilitam enormemente as permutações internacionaes.

Depois da alta das acções dos caminhos de ferro americanos, veio a das acções das companhias Diamantiferas, pelo motivo de, na nova lei americana, as pedras preciosas em bruto só pagarem o direito de 10 0/0, emquanto que se forem lapidadas, esse direito subirá a 25 ou a 30 0/0 sendo essas pedras montadas.

O mercado monetario desenvolveu extensivamente todas as suas concessões, com o muito de alargar o campo dos negocios e bastante tem conseguido, porque a taxa de 5/8 0/0 ao anno já servio de incentivo para o lançamento de algumas iniciativas. Os bancos em Londres teem visto engrossar as suas carteiras de descontos com tal intensidade que actualmente accusam uma existencia igual da do anno de 1890, que foi o de maior movimento neste ramo de operações.

O augmento da procura de dinheiro para descontos não modificou a disposição do mercado porque as disponibilidades que não influirão em busca de emprego excederam á offerta do papel.

Nesta situação dominante a taxa do desconto, que estava a 5/8 por cento, desceu para 1 1/2 por cento.

Os bancos da Inglaterra indifferentes a esse movimento de fraquezas, manteve a taxa de 2 por cento.

O cambio entre New-York e Londres desceu para 4,8 3/4 e já designa a mudança que proximamente se espera.

O secretario do thesouro americano voltou a insistir em a emissão de um novo emprestimo de 100 milhões de dollars, para ser effectuado nas praças da Europa, e se esta operação se realisar o cambio descerá até o limite do *gold point* por haver necessidade de fazer a transferencia daquella quantia. Esta eventualidade deverá exercer grande influencia nos mercados da Europa, mas para contrabalançar os seus effeitos, é necessario contar com o concurso do *tarif-bill*, porque em vez de ouro, talvez em grande parte haja a fazer avultadas remessas de manufacturas que a nova pauta admitte.

Os bonds do novo emprestimo americano são do typo de 5 0/0 e serão realizados pela proposta que offerecer maior premio, como se procedeu na emissão anterior em que o preço da compra attingio a 167 0/0 o que representa a taxa de capitalisação do 3 0/0. No actual momento em que a abundancia de capitaes nas praças é tão extraordinaria, é de crer que este emprestimo encontre franco acolhimento, porque todas as preferencias dos capitalistas se accentuam para os titulos desta cathegoria.

O governo chinez está tratando em Londres de levantar um novo emprestimo, e apesar das circumstancias especiaes em que o imperio da China se encontra, por ter de sustentar a guerra com o Japão, essa contingencia não occorreu, em cousa alguma, para embaraçar ás negociações, que correm com a maior regularidade. A divida externa da China é insignificante porque desde 1874, em que veio ao mercado de Londres realizar o emprestimo de 8 0/0, que se acha totalmente amortizado, os outros emprestimos de 7 0/0 e 6 0/0, tem tido importantes amortisações. Os quatro emprestimos que são cotados na bolsa, eram do capital de lbs. 3.750:000, mas actualmente estão reduzidos ao nominal de lbs. 693:900.

Nesta situação, e sendo bem manifesta a largueza de recursos do Imperio Chinez, é fóra de duvida, que a operação que se prepara tem o seu exito seguro e demais por ser destinado esse emprestimo á compra de couraçados e de material de guerra.

O conselho do *Indian Office* resolveu definitivamente a conversão do emprestimo de 1865 de 4 0/0 rupias; assim já o fizera para as emissões anteriores a esta data.

Esta deliberação, fez desanimar os portadores destes titulos os quaes trataram de os inverter para 3 1/2 0/0 ouro, para assim não ficarem sujeitos ás contingencias da conversão.

O fundo indiano de 3 1/2 0/0 em ouro que estava a 108 0/0 subiu para 110 0/0 o preço este que ainda tem margem para alta, pelo motivo deste titulo ser equiparado ao consolidado inglez.

Estando consolidado de 2 3/4 cotado a 102 0/0 a paridade com o 3 1/2 0/0 indiano é de 129 0/0, e assim para haver a equivalencia que a pretende seria necessario que se attingisse a este preço.

A margem para a alta do fundo indiano é ainda grande mas não nos parece que possa attingir á paridade com o consolidado pelo motivo das emissões em ouro não só de 3 1/2 0/0 como de 3 0/0 indianos representarem o capital de 100 milhões de libras, cujos juros são pagos em ouro e que actualmente lhe custam mais 55 0/0 do que na epoca de emissão pelo motivo da prata ter baixado de 62 pence a onça para 28 7/8.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Agosto de 1894

Pelos dados comparados que se vão ler, fica patente que o movimento mercantil do proximo findo mez de Agosto foi maior do que o de igual mez de 1893.

A exportação foi em geral superior em quantidade e valor, e a importancia, se não foi excedente, foi pelo menos igual á de Agosto do anno passado.

Eis os dados comparados:

***

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega

Agosto de 1894...	1.519:692$288
» de 1893.....	1.709:034$148
Menos em 1894...	189:341$860

Pelo Estado de Pernambuco

Agosto de 1894...	341:838$520
» de 1893.....	319:782$659
Mais em 1894......	22:055$861

***

Regularam os descontos de letras na praça de 8 a 12 %.

***

Foram apenas negociados na Bolsa os seguintes titulos:

300 acções do Banco de Pernambuco, valor realisado de 40$, à 65$ ou com o agio de 62 1/2 %.

140 acções preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil, do valor de 200$, á 170$ ou com o depreciamento de 15 %.

25 acções preferenciaes da Companhia de Tecidos Paulista, valor de 200$, á 205$, ou com o agio de 2 1/2 %

***

Entraram para o porto do Recife;

Do exterior:

33 vapores, lotando 56.042 toneladas
18 navios » 8.949 »

Do interior:

24 vapores, lotando 25.211 toneladas
10 navios » 1.369 »

Dando para total das entradas:

Agosto de 94—91 emb. com	81.571 ton	
» de 93—89 »	100.572 »	
Mais em 94 2 »	menos 9.001 »	

***

Sahiram para o exterior:
20 vapores.
13 navios.

Para o interior:
37 vapores.
8 navios.

Dando para total das sahidas:

Agosto de 1894	78 embarcações
» » 93	83 »
Menos em 94	5

***

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o seu movimento:

Assucar

Entraram:

Agosto de 94	25.126 saccos
» » 93	19.407 »
Mais em 94	5.719 »

***

Foram exportados:

Para o exterior	690.979 kilos
» » interior	5.760.041 »
Agosto de 94	6.451.020 »
» » 93	4.397.827 »
Mais em 94	2.053.193 »

***

Foi o preço médio por 15 kilos:

Agosto de 94	3$640
» » 93	3$770
Menos em 94	$130

***

O valor da exportação foi:

Agosto de 94	1.565:447$500
» » 93	1.105:320$260
Mais em 94	460:127$240

***

Algodão

Entraram:

Agosto de 94	11.017 fardos
» » 93	12.789 »
Menos em 94	1.772 »

***

Foram exportados:

Para o exterior	499.840 kilos
» » interior	745.347 »
Em Agosto de 94	1.245.187 »
» » » 93	1.485.562 »
Menos em 94	240.375 »

***

O preço médio por 15 kilos foi:

Agosto de 94	11$550
» » 93	8$350
Mais em 94	3$200

***

O valor da exportação foi:

Agosto de 94	958:793$220
» » 93	826:962$290
Mais em 94	131.830$930

***

Aguardente

Entraram:

Agosto de 94	3.003 pipas
» » 93	1.755 »
Mais em 94	1.248 »

***

Foram exportados:

Para o exterior	.. .. litros
» » interior	1.311.395 »
Agosto de 94	1.311.395 »
» » 93	766.219 »
Mais em 94	545.176

***

O preço médio por pipa foi:

Agosto de 94	212$500
» » 93	192$500
Mais em 94	20$000

***

O valor da exportação foi:

Agosto de 94	581.656$250
« » 93	307.268$500
Mais em 94	274:487$750

***

Alcool

Entraram:

Agosto de 94	696 pipas
» » 93	559 »
Mais em 94	137 »

***

Foram exportados:

Para o exterior	.. ..
» » interior	303.903 litros
Agosto de 94	303.903 »
» » 93	244.340 »
Mais em 94	59.563 »

***

Foi o preço médio por pipa:

Agosto de 94	385$000
» » 93	305$000
Mais em 94	80$000

***

O valor da exportação foi:

Agosto de 94	343:743$500
» » 93	155:245$000
Mais em 94	88:498$500

***

Mel

Foram exportados:

Para o exterior	.. .. .. litros
» » interior	4.110 »
Agosto de 94	4:110
» » 93	.. .. ..
Mais em 94	4.110

***

O preço médio da pipa foi:

Agosto de 94	130$000
» » 93	95$000
Mais em 94	35$000

***

O valor da exportação foi:

Agosto de 94	1:105$000
» » 93	.. ..
Mais em 94	1.105$000

***

Couros

Entraram:

Em Agosto de 94 2.708

***

Foram exportados:

Para o exterior:

Espichados	.. .. .. kilos
Seccos	56.872 »
Verdes	.. .. .. »
Agosto de 94	56.872
» » 93	33.504
Menos em 94	23.368

***

Os preços médios por kilogramma foram:

	Esp.	Seccos	Verdes
Agosto de 94	910 rs.	765 rs.	472,5 rs.
» » 93	750 »	675 »	433 »
Mais em 94	160 »	90 »	39,5 »

***

O valor da exportação foi:

Agosto de 94	43:507$080
» » 93	22.615$200
Mais em 94	20:891$880

***

As demais exportação constou do seguinte:

Agua gazoza	Int.	5 caixas
Aparas de coros	Ext.	2:000 kilos.
Borracha	Ext.	1:940 kilos.
Café	Ext.	11:400 «
Cal	Int.	519 barric.
Capillé	Int.	1:118 litros.
Caroços de algodão	Ext.	165:245 kil.
Caroços de algodão	Int.	1:800 «
Carapato	Ext.	1:359 «
Carrapato	Int.	10:723 «
Carvão animal	Int.	3:720 «
Cera vegetal	Ext.	2:202 «
Céra vegetal	Int.	950 «
Chapéos de carnauba	Int.	4:200
Cidra	Int.	1:936 litros
Cocos	Int.	175:200
Cognac	Int.	3:310 litros
Courinhos e pelle	Ext.	167:981
Doces	Int.	6:035 kil.
Drogas é medicamentos	Int.	220 vol.
Farinha de mandioca	Int.	102 saccos
Ferro velho	Int.	40 tonel.
Genebra	Int.	22:595 lit.
Licores	Int.	3:748 lit.
Milho	Int.	230:380 kil.
Moedas de ouro e prata	Ext.	13:750$
Oleo vegetal	Int.	761 latas
Ouro velho	Ext.	1:100 gram.
Prata velha	Ext.	2:000 gram.
Queijos do sertão	Int.	200 kil.
Rapé	Int.	12 «
Sabão	Int.	241:240 «
Sebo	Int.	1:850 «
Sementes de carnauba	Ext.	2:318 kil.
Solla	Ext.	20 meios
Taboas	Int.	2
Tapioca	Int.	45 kil.
Trave	Int.	1
Vellas de cêra	Int.	1:785 kil.
Vermouth	Int.	35 caix.
Vinagre	Int.	33:273 lit.
Vinho de frutas	Int.	56:989 «

***

O valor dessa exportação foi o seguinte:

Agua gazoza	20$000
Aparas de ouro	200$000
Borracha	3:103$200
Café	22:800$000
Cal	2:595$000
Capillé	447$200
Caroços de algodão	6:681$780
Carrapato	1:610$800
Carvão animal	3:720$000
Cera vegetal	3:571$200
Chapéos de carnauba	420$000
Cidra	1:936$000
Cocos	17:520$000
Cognac	10:020$000
Courinhos e pelles	310:764$850
Doces	9:052$500
Drogas e medicamentos	4:400$000
Farinha de mandioca	612$000
Frro velho	600$000
Genebra	11:347$500
Licores	7:4 6$000
Milho	34:557$000
Moedas de ouro e prata	13:750$000
Oleo vegetal	7:610$000
Ouro velho	2:800$000
Prata velha	800$000
Queijos do sertão	400$000
Rapé	36$000
Sabão	96:496$000
Sebo	1:850$000
Sementes de carnauba	115$900
Solla	180$000
Taboas	20$000
Tapioca	27$000
Traves	30$000
Vellas de cera	9:570$000
Vermouth	1:050$000
Vinagre	13:309$200
Vinho de fructas	56:989$000
Total em Agosto de 94	658:508$130
« « « « 93	483:482$250
Mais em Agosto de 94	175:025$880

***

O valor comparado de toda a exportação é, pois, o seguinte:

Assucar	1:565:447$500
Algodão	958:793$220
Aguardente	581:656$250
Alcool	243:743$500
Mel	1:105$000
Couros	43:507$080
Diversos	658:508$130
Total em Agosto de 94	4:052:760$680
« « « 93	2:900:893$500
Mais em Agosto de 94	1:151:867$180

***

Importação

Alhos—938 canastras, vendendo-se a maunça de 250 à 300 reis.

Ameixas—11 volumes.

Amendoas—8 volumes.

Arroz—1150 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 5$000 á 5$200.

Azeite d'Oliveira—1 barril e 137 caixas, vendendo-se o galão de 3$800 á 6$000.

Azeitonas 5 volumes.

Bacalhão—20:464 1|2 barricas, vendendo-se a barrica de 37$ á 39$000.

Banha de porco—115 barris, vendendo-se o kilo de 1$750 á 1$800.

Batatas—1:125 volumes, vendendo-se a caixa de 6$000 á 8$000.

Biscoutos—133 volumes.

Bitter—10 volumes.

Café—1:358 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 19$000 á 29$000.

Camarões 3 volumes.

Canella—36 volumes, vendendo-se o kilo de 2$700 á 2$800.

Carne de conserva—11 volume.

Cebollas—680 volumes, vendendo-a caixa de 18$000 á 22$000.

Cerveja—1 barril e 740 caixas, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 15$000 á 21$000, segundo a qualidade.

Cevada—149 volumes.

Cevadinha—15 volumes.

Chá—90 volumes, vendendo-se por kilogramma de 4$000 á 7$000.

Champagne—20 volumes.

Chocolate—2 volumes.

Chouriças—1 volume.

Cidra—100 volumes.

Cognac—390 volumes.

Cominhos—31 volumes, vendendo-se os 15 kilogrammas de 26$ á 28$.

Conservas—288 volumes.

Cravo da India—3 volume, vendendo-se o kilogramna á 2$800 á 3$.

Doces—5 volumes.

Ervilhas—25 volumes.

Farinha de trigo — 22:301 barricas, vendendo-se: a de Trieste e Hungria de 37$000 á 39$000; e a Americana de 22$000 á 25$000.

Feijão—257 saccos, vendendo-se de 10$000 á 24$000.

Folhas de louro—19 volumes.

Fructas—72 volumes.

Genebra — 323 volumes, vendendo-se a duzia de frascos de 7$000 á 27$000.

Goma de mandioca—35 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 4$5000 á 7$000.
Herva-doce—126 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 27$ á 29$.
Leite condensado—79 volumes.
Licores—41 volumes.
Linguas—10 volumes.
Maizena—60 volumes.
Manteiga—1187 e 1|2 barris e 384 caixas, vendendo-se o kilogramma: da franceza em barril de 3$300 á 3$450; e de diversas em latas de 4$360 á 5$450.
Massas alimentares 284 volumes, vendendo-se a caixa de 13$ á 14$.
Matte—3 volumes.
Nozes 1 volume.
Passas — 51 volumes, vendendo-se a caixa de 20$000 á 25$
Peixe de conserva—1 volumes.
Pimenta da India— 25 volumes, vededo-se o kilo de 1$250 á 1$390.
Presuntos 15 volumes.
Provisões—102 volumes.
Queijos—157 volumes, vendendo-se os flamengos de 6$000 á 6$500.
Sal—10 caixas e 5 barricas; vendendo-se os 100 litros do nacional de 5$500 á 6$.
Salpicões—6 volumes.
Sardinhas — 210 volumes, vendendo-se as latas de 1|4 de 410 á 420 reis.
Tapioca—170 volumes vendendo-se os 15 kilos de 5$500 á 7$,
Toucinho—60 barris, vendendo-se os 15 kilos de 24$000 á 25$.
Vinagre — 5 pipas e 26 barris, vendendo-se a pipa do de Lisbôa, de 200$ á 210$e do nacional de 80$ á 100$.
Vinho—424 pipas, 3693 barris e 3499 caixas, vendendo-se a pipa: do de Lisbôa de 390$000 á 430$000, e do da Figueira de 130$000 á 480$000.
Xarque —13:158 fardos, vendendo-se por 15 kilos: do nacional de 5$000 á 10$5000; e o do Rio da Prata de 6$000 á 12$000.
Wisky—65 volumes.

Diversos artigos

Agua-raz—10 volumes.
Alfazema—21 volumes.
Alpista—10 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 7$ á 8$000.
Alvaiade—55 volumes.
Azeite de peixe—19 volumes.
Barricas e barris vasios—2:375
Barrilha—55 tambores.
Barro prova de fogo—60 volumes.
Breo—725 barricas, vendendo-se de 28$000 á 30$000.
Cabos—111 volumes.
Cal—1194 barricas.
Calçados—35 volumes.
Caroços d'algodão—2149 volumes.
Carvão de pedra—3:724 toneladas, vendendo-se de 40$000 á 45$000 a tonelada.
Ceras diversas—51 volumes.
Chapéos—98 volumes.
Charutos—83 volumes.
Chumbo—de munição 78 barris; em cannos 108 volumes; em folha 30 volumes
Cimento—1150 barricas, vendendo-se de 11$000 á 15$000.
Cobre 182—volumes.
Colla—10 volumes.
Cordas—1050 volumes.
Courinhos e pelles — 330 volumes, vendendo-se o cento de 150$ á 210$.
Couros—308.
Drogas—e medicamentos 430 volumes.
Estanho — 44 volumes.
Esteiras—5 volumes.
Estopa—356 volumes.
Farello—13965 saccos, vendendo-se de 5$800 á 6$200.
Ferro — 100 cunhetes e 18 barras em aço; 2006 em arcos; 1534 e mais 1474 feixes em barras; 271 volumes em canos; 111 volumes em enxadas; 300 volumes em fogões, fogareiros, etc 2223 em ferragens diversas; 1211 volumes em folhas de Flandres; 19 volumes em formas; 83 volumes em pás; 253 volumes em pregos; 141. volumes em taxas; 281 em trilhos; e 400 volumes em machinas e apparelhos diversos
Fio—191 volumes.
Fumo—671 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 19$000 á 55$000.
Garrafas, frascos, etc. — 1544 volumes.
Gesso—1 volume.
Graixa—312 pipas, 11 barris e 14 caixas, vendendo-se os 15 kilos, de 10$ á 16$.
Joias—7 volumes.
Kerosene—23:500 volumes, vendendo-se a lata de 4$720 á 5$550.
Linhas—241 volumes.
Lona—5 volumes.
Louça 1883 volumes, vendendo-se á giga da ingleza de 170$ á 260$.
Madeiras—11:527 pranchões; 1 taboa; e 18 volumes de remos.
Marmores e pedras—398 volumes; 1300 taboas; 842 lages; e 200 pedras de amolar.
Materias diversas—10:034 volums.
Mercadorias diversas—2:356 volumes.
Moveis—85 volumes.
Oleos—327 volumes.
Papel—1444 volumes, vendendo-se a resma do de embrulho de 1$300 á 2$800.
Pennas—6 volumes.
Perfumarias—7 volumes.
Phosphoros—183 volumes, vendendo-se a groza de caixinhas de 6$500 á 6$600.
Pianos—6 volumes.
Piassava—100 volumes
Pipas—1:950.
Potassa—3 volumes.
Sacos vasios—38 volumes.
Salitre—1 volume.
Sebo—506 barris, vendendo-se os 15 kilos de 11$500 á 18$000.
Sementes—14 volumes.
Soda—212 volumes.
Sola—212 volumes, vendendo-se o meio da nacional de 7$ á 9$.
Tamancos—33 volumes.
Tecidos diversos— 3:219 volumes.
Tijolos volumes, e mais 30 volumes para limpar facas
Tintas—165 volumes.
Trapos—9 volumes.
Vassoras—45 volumes.
Vellas—415 volumes, vendendo-se á caixa das nacionaes de 11$ á 13$; e o pacote das estrangeiras de 950 á 1$100.
Vidros—304 volumes.
Zinco—40 volnmes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 6

1633—Sabendo os hollandezes que o general Mathias de Albuquerque fizera retirar a guarnição d Iguarassú resolveram apoderar-se d'esta villa e neste dia sahio do Recife uma força commandada pelo tenente-coronel Byma.

Sendo Byma seguido por Camarão e mais dois capitães foi alcançado antes de entrar na villa, perdendo 47 soldados.

Camarão ficou nas immediações da villa e participou ao general Mathias.

1817—São enforcados no campo do Erario o padre Antonio Pereira de Albuquerque e Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, membros do governo republicano da Parahyba.

A sentença que os condemnou era em tudo semelhante as primeiras lavradas pelos corvos que compunham o commissão militar e. como as primeiras em tudo cumpridas, sendo as cabeças e as mãos dos dous patriotas enviadas para a villa do Pilar na Parahyba

A morte do padre Antonio Pereira teve circumstancias que deixaram lastimados todos os espectadores: sua falla multidão foi cheia de energia, e desassombrada: sua despedida maviosa; enternecedor o perdão que pedio para seu irmão, accusando-se a si mesmo de ter sido, quem o desemcaminhara; e singularmente, quando disse: «muitas cousas mais tinha para dizer, mas esta corda já me vai suffocando... (o algoz começava a gorratal-o, o povo debulhado em lagrimas gritou ao carrasco: suspende! .. mas não sendo attendido, vingou-se não respondendo, como costumava, nem repetindo o hymno canibal.

(Vid Eph. de 5 e 10 d · Julho).

REVISTA DIARIA

Secretaria do Governo—Foi exonerado do cargo de 3º. official da 1ª secção da Secretaria do Governo Felippe Carneiro Rodrigues Campello.

Rectificação—O cidadão José Antonio Pereira da Silva foi nomeado, por portaria de 4 de Agosto findo, para o cargo de secretario da Inspectoria de Hygiene e não para o de escripturario da repartição das Obras Publicas, para o qual foi nomeado José Gonçalves Ferreira da Costa.

Telegrapho Nacional—Cousa é muito sabida e trivial que os fins capitaes do telegrapho electrico são facilitar o derrame de noticias e tornal-as rapidas na transmissão.

Parece, porém, que taes intuitos não visa o Telegrapho Nacional.

Até antes da nefanda revolta de 6 de Setembro de 1893, aquella instituição satisfazia, mais ou menos regularmente, esses intuitos; depois daquelle facto. porém, funcciona com taes descuidos, diremos mesmo com tal relaxação, que não só não é raro, como até é muito frequente serem transmittidos despachos telegraphicos com atrazo de 6, 8, 10 e mais horas.

Isto não se dá sómente em relação ao publico em geral; dá-se tambem com os telegrammas para a imprensa, que, pelo regulamento vigente do Telegrapho Nacional, tem preferencia na transmissão dos despachos.

Ainda hontem publicamos um telegramma de 3 do corrente, do Rio de Janeiro, o qual só foi recebido pela estação do Recife com uma demora de mais de 6 horas; e hoje publicamos dous, que datados de 4, só foram recebidos na referida estação na manhã de hontem, sendo um com atrazo de 6 horas, e outro com atrazo de mais de 18 horas!

Logo que terminada a luta civil na Capital Federal, foi reaberto o serviço telegraphico ao publico, deram-se analogos factos, que foram explicados como fructos da mudança forçada da Repartição Central dos Telegraphos e consequentes perturbações.

Mas, actualmente, estando tudo regularisado, como explicar as longas demoras na transmissão dos despachos, senão como relaxação e desidia no cumprimento do dever por parte da Repartição Central ou da estação da Pojuca, no Estado da Bahia, estancia quasi sempre obrigada dos telegrammas?

Explique, porém, com quizer o Telegrapho Nacional esses factos, o certo é que elles se dão actualmente com desesperadora insistencia, determinando atropellos e prejuizos aos interessados, e quebra nos creditos que essa repartição deve zellar.

Para isso é que chamamos a attenção do Sr. Director Geral do Telegrapho Nacional, a quem dizemos convencidamente que a culpa não pésa sobre a estação desta cidade, mas sim sobre a Repartição Central ou sobre a estação intermediaria da Pojuca, na Bahia.

7 de Setembro Amanhã, dia anniversario da Independencia do Brazil, é feriado e de festa nacional.

Por esse motivo estarão fechadas as repartições publicas, que hastearão o pavilhão nacional; havera as salvas do estyllo, e á noite, bem como na de hoje, haverá illuminação, tocando as bandas de musica á recolher.

Club Carlos Gomes Essa distincta associação commemora amanhã o 15.º anniversario de sua fundação, com um duplo sarão, musical e dansante, para o qual tem expedido muitos covites.

Já dissemos, e é sabido, que as festas do Club Carlos Gomes são primorosas, quer pela sua excellente organisação, quer pelo cavalheirismo com que são recebidos e tratados em sua séde os convidados do Club.

A de amanhã ha de ser digna dessa tradição.

Eis o programma da sua parte musical, que foi organisada e será dirigida pelo digno maestro Sr. Euclides Fonseca:

1.ª Parte

Carlos Gomes: *Balatta brasileira do Schiavo*—Orchestra; *Marcha nuptial da Fosca*—Orchestra e fanfarra.

Verdi: —*O don fatale! o don crudel!*—aria de D. Carlos para mezzo-soprano Leonilla Lyra da Silva.

Godefroid: —*Fantasia* para harpa—Rina Cerutti.

Verdi: *Tu la sorte de l'armi*, duetto da *Aida*—Candida Lyra e Leonilla Silva.

E. Fonseca: *Ronde des Lutins* para piano, com acompanhamento de orchestra—Laura Fonseca.

2.ª Parte

Listz: —*Fantasia hungara* para piano, com acompanhamento de orchestra—Thereza da Fonseca Borges Diniz.

Palloni: —*Dimmi che m'ami*, romance para soprano Candida Lyra.

E. Fonseca: *Chant de fête*, pela orchestra.

Carlos Gomes: —*Qual orribille peccato*, aria da *Fosca*—M. Cerutti Segalla.

Carlos Gomes: *Sento una forza indomita*, duetto do *Guarany* Candida Lyra e A. Rayol.

Os acompanhamentos de piano serão feitos pelas mademoiselles Maria Thereza de Lyra e Rina Cerutti e por E. Fonseca.

Dirige a orchestra o mesmo maestro.

No intervallo da 1.ª para a 2ª parte, a intelligente mademoiselle Rina Cerutti recitará a esplendida poesia de Gazoletti: *Gli ultimi i tanti di Cristofaro Colombo*.

2.º districto dos portos maritimos—Assumio hontem o exercicio effectivo do cargo de chefe da inspectoria desse districto o habil e distincto Sr. engenheiro Constantino Rondeli, ultimamente nomeado para esse posto de confiança.

Os empregados do escriptorio respectivo, que já se haviam acostumado á respeital-o e estimal-o na sua intimidade, o receberam hontem encorporados á porta da repartição, e lhe deram inequivocas provas dos sentimentos que nutrem á respeito de tão illustre chefe.

A repartição fôra decorada pelos mesmos empregados com flores e folhagens; e o Sr. Dr. Rondeli agradeceu, em termos affectuosos, as manifestações de apreço que lhe foram feitas.

Theatro—Com o programma que inserimos na secção competente, tem lugar hoje o espectaculo em favor do «Archivo Theatral,» do Santa Isabel, ha pouco fundado.

Grande numero de bilhetes foram distribuidos, o que garante uma boa enchente.

A's 8 horas terá começo o programma, havendo depois de terminado o espectaculo, trem para Apipucos e Olinda. e bonds, conducções estas facilitadas pelos dignos gerentes.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

— O ensaio geral da parte concertante do referido espectaculo teve lugar hontem.

Assistimol-o e delle trouxemos muito boa impressão.

General Pimentel—Hontem, 1.º anniversario do Decreto, que elevou ao posto de general de brigada, o Exm. Sr. Dr. Antonio Gomes Pimentel, actual commandante deste Districto Militar, foram as musicas desta guarnição saudal-o ao toque de alvorada em seu Quartel General.

A' 1 hora da tarde, ali se reuniram todos os chefes de corpos e estabelecimentos militares e suas respectivas officialidades, afim de comprimentarem o mesmo Exm. Sr. General pelo motivo acima, e, em nome dos presentes o Sr. tenente-coronel Thomé Cordeiro, commandante do 2.º batalhão de infanteria tomou a palavra e em phrases delicadas remontou ao passado do illustre General e salientou todas as suas abnegações e esforços quer nos campos do Paraguay, quer nos bancos da Academia.

O Exm. Sr General Dr. Pimentel agradeceu tão expontanea quão significativa manifestação, terminando o seu discurso ao som das bandas militares postadas em frente ao edificio

No decurso do dia muitos amigos do Exm. Sr. General o foram comprimentar; e a noite encheram-se-lhe os salões, sendo S. Exc. muito festejado

As bandas de musicas da guarnição tocaram em retreta especial

Saudamos com prazer o illustre General commandante do 2º districto por aquelle anniversario.

Symphonia Cabense—Reuniram-se no Cabo, em sessão ordinaria ante-hontem os membros desta sociedade musical, conferindo diplomas de socios auxiliadores aos Srs. coronel Octaviano de Souza, major Luiz Cordeiro e cidadão Francelino Nogueira de socios auxiliadores effectivos aos Srs Manoel Gonçalves, Hygino de Miranda e João M M. Pontes e de dilettantes aos Srs Bartholomeu Bom e Josué Marinho.

Foi nomeada uma commissão para representar a associação na festa que no dia 8 do vigente pretende realisar o Club Philarmonico Cabense em regosijo do 6.º anniversario de sua existencia compondo-se a mesma commissão dos Srs: Antonio Camara, orador; Benjamin Bradluz e Aprigio Costa.

Festa de S Roque em Olinda—No domingo, 9 do corrente, será celebrada com todo o explendor, na Ordem 3ª de S Francisco de Olinda, a festividade do Padroeiro daquella Ordem S. Roque.

A's 7 horas da noite de 8 será hasteado modestamente o estandarte do Martyr.

A's 11 horas do dia 9 entrará a missa solemne, sendo orador desse acto e da noite o pregador Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves

A orchestra será dirigida pelo habil professor João Polycarpo Soares Rosas, que cantará a linda *Ave Maria*: e as 6 1|2 horas da tarde após o respectivo sermão será entoado o *Te Deum Laudamos*.

Em todos estes actos tocará a sociedade musical Thomaz Cantuaria

O Luxo antigo—Apezar da pretenção que têm os povos modernos de civilisados não serão capazes de competir com o luxo dos antigos romanos, no que respeitava a banhos publicos assim como particulares

Houve occasião em que na antiga Roma houve nada menos de 800 casas de banhos.

O primeiro banho publico foi construido por Mecenas.

O luxo desses banhos era extremo; as essencias empregadas em cada um delles eram sabiamente preparadas.

Os grandes banhos publicos podiam conter uma população inteira. Hoje na grande cidade não ha um só estabelecimento da hydrotherapia, racional e completamente organisado.

A Cançoneta A cançoneta é uma utilidade de caracter industrial que faz ricaço aos seus autores e exploradores.

Fez-se ha pouco uma estatistica das canções produzidas em França nos cafés-concertos. Os algarismos são sorprendentes.

Assim a famosa canção boulangista «En revenant de la Révue» teve uma tiragem de... 300,000 exemplares de pequeno formato e de 50,060 de grande formato. Além disso o autor vendeu 60,000 reducções para piano e ganhou só com isso 30,000 francos, cerca de... 30:000$ 00.

A não menos popular «Père la Victoire» foi vendida em 160.000 exemplares.

As edições de outras canções tem sido de 4.000, 100.000, 80.000 exemplares.

As menores são de 30.000 exemplares.

Rara é o autor de cançoneta popular que não tenha ficado rico com ella.

A cultura dos ananazes na Florida A peninsula da Florida é evidentemente a terra promettida dos ananazes.

Depois que alli os cultivam, a colheita dobra todos os annos. A deste anno eleva-se a mais de 50.000 cestos—medida local equivalente a um peso de 16 libras e a um numero médio de 64 ananazes.—Isto eleva o numero total dos fructos a cêrca de 3.200,000; no ultimo anno só se havia obtido 1.500.000. O preço de cada ananaz é de cêrca de 250 réis; o valor da colheita foi, pois, de 800 contos de réis. Em 1895, esperam os cultivadores obter 1,600 contos; em 1897, 3.200 contos, e assim successivamente.

Bastariam 20 annos desta progressão para que toda a riqueza do universo fosse absorvida pelo commercio dos ananazes. Esperemos que os ambiciosos plantadores se illudam em seus calculos.

Os estatutos de uma velha Universidade allemã A Universidade Albertina, de Kœnigsberg. acaba de festejar o 350º anniversario de sua fundação.

Publicou-se nessa occasião uma *Historia de Albertina*, que contém alguns curiosos pormenores sobre os costumes dos estudantes do XVI seculo.

Parece que então elles eram em todos os paizes uma raça assas malefica, porque é interminavel a lista dos actos mais ou menos reprehensiveis e dos gracejos de mais ou menos máo gosto que os antigos regulamentos da Universidade de Kœnigsberg ameaçam com punições severas. Entre esses delictos, incriminados com varias penas, notam-se os seguintes: Sitiar as casas, arrombar as portas, destruir os jardins, espalhar libellos, fazer orgia nas tavernas, jogar dados, metter-se, sem convite, em uma festa do casamento e perturbal-a com procedimento escandaloso, atacar os transeuntes honestos, insultar as mulheres, etc.

Juizo da fazenda do Estado—Por ser feriado o dia 7 do corrente a audiencia será hoje, á hora do costume.

Associação Medica Pharmaceutica Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume.

Arcadia Dramatica Julio Sant'Anna Essa sociedade dramatica prepara-se para dar um espectaculo no proximo domingo, no Theatro Santa Izabel, levando á scena por essa occasião a opereta «Phantasma branco» e a comedia «Uma experiencia.»

Esse espectaculo será dado sob a direcção do Sr José Jorge a quem devemos a gentilesa do convite para assistirmos a referida festa que é de esperar seja muito concorrida.

Lucta, ferimento e morte—No engenho Japaranduba, do municipio de Palmares, ás 5 horas da tarde de 27 de Agosto proximo findo, travaram luta João Joaquim d'Araujo, José Grande e outro individuos, resultando sahirem feridos, levemente Joaquim Araujo e gravemente José Grande, que falleceu horas depois.

José Joaquim d'Araujo foi preso, os demais criminosos evadiram-se,

Conflictos e mortes—Em Alagôa de Baixo, cerca de 8 horas da noite de 15 de Agosto ultimo, n'uma taverna, travaram conflicto diversos individuos, dos quaes ficaram mortos João Felippe Teixeira e José Cordeiro de Almeida, e ferido José Francisco de Almeida

O juiz do 1º districto d'aquelle municipio, tomando conhecimento do facto, procedeu na fórma da lei

Original encadernação. — Não ha quem não conheça as «bibliothecas gyratorias.» moveis engenhosos e commodos que permittem ter constantemente á mão, sem se sahir da mesa de trabalho, os diccionarios, repertorios e outras que tem de ser consultados com assiduidade.

Desejoso de poupar ainda o tempo e os movimentos dos trabalhores, um inventor acaba de imaginar, para as collecções consideraveis, um modo de encadernação muito original.

Suppunhamos, por exemplo, que se queira reunir em um só feixe uma collecção como «Larousse» ou a «Grande Encyclopedia bastará encadernar, pelo dorso, em um cylindro grande sobre um eixo central, os numerosos volumes de que se compõem estas obras. Uma manivella, movendo o cylindro e os milhares de folhas de papel a que este serve de supporte, permitte ao consultante, que não carece de mudar de lugar, por em um momento sob seus olhos, o artigo, a pagina, a palavra que quer examinar.

Aposta singular Não lamentamos este pianista de alta pressão, mas os ouvintes que tiveram a fortaleza de atural-o.

O Sr. Giavogni, pianista de Milão, ganhou no dia 6 de Agosto uma aposta, quasi tão extraordinaria como as viagens traçadas na imaginação fecunda de Jules Verne. Tocou piano durante vinte e cinco horas consecutivas, sem aproveitar sequer a meia hora de repouso que estipulára na aposta

Sentava-se junto ao instrumento ás 11 horas da noite e dedilhou o seu verdadeiro compasso no dia seguinte á meia noite. Tocou tudo; operas comicas, um bailado operas buffas, operas sérias, inclusive duas de Wagner e das mais soporificas. Os amigos ou antes as testemunhas daquella tentativa de suicidio, davam-lhe café, chá e vinho pela boca as colhéres, e ovos quentes ás tiras de pão.

Giavagni no fim do supplicio voluntario, sentiu-se tão pouco cansado que declarou continuar a tocar por mais seis horas se lhe dessem mil francos.

Estatista de hymnos.—Encontramos no «Journal des Débats» essa curiosa referencia a uma estatistas a hymnos nacionaes feita por uma revista allemã:

«Nota o autor do artigo que a maior parte dos hymnos nacionaes não se occupam de modo nenhum da «nação», mas sómente da pessoa do soberano. Em certos paizes como na Suissa canta-se um rei historico ou legendario, morto ha muito tempo e os subditos dos seus successores com lealdade postuma, continuam a pedir a Deus que lhe conserve a vida

«Ahi vai uma lista ainda que incompleta dos hymnos nacionaes, mostrando como elles se dividem

«Hymnos nacionaes» que celebram o soberano: Inglaterra, Austria, Dinamarca, Portugal, Prussia, Russia e Suecia

«Hymnos que celebram a nação: Estados-Unidos, Hollanda, Hungria e Noruega

«Ha terceira classe, a dos hymnos que se podem qualificar de revolucionarios: a «Marseillaise» em França, a «Brabançonne» na Belgica e o «God save Ireland,» na Irlanda.»

(O autor podia accrescentar o «Hymno da Independencia no Brazil)

Os hymnos nacionaes são relativamente modernos e datam quasi todos de um seculo ou de dous seculos. Os seus autores são geralmente illustres desconhecidos. Um hymno sómente tem palavras escriptas por um grande poeta, o hymno norueguense, cuja lettra é de Bjoenstier Bjoernsen.

O unico hymno, cuja musica foi escripta por grande compositor, é o austriaco, composto por Haydn.

Convém notar tambem que o hymno portuguez tem por autor um rei, D. Pedro IV, imperador do Brazil tambem.»

Brejo—Escreveram-nos em 1 do corrente mez:

«Na presente resenha pretendemos fazer conhecido do mundo legente, dessa conceituada folha alavanca do progresso—o 1º districto deste futuroso municipio, cumprindo depois o texto—da carta passada, no tocante ás medidas inadiaveis que devem ser postas em acção no periodo da nossa regeneração social.

«Neste duplo aspecto visamos a prosecução da difficil tarefa de noticiarista e ao mandato de uma população ciosa de seus direitos. tanto quanto zeladora das reliquias do seu passado glorioso e respeitado e que se impõe á estima e consideração de todos.

«Este districto tem, de Norte a Sul 6 leguas, e de E'ste a Oeste 10; tem as ruas do Commercio, Boa-Vista, Cadeia, Pedras, Avencas, Laranjeira, S. José, pateo do Bom Conselho e travessa do Theatro, com 400 casas, parte dellas bem construidas e todas cobertas por telhas.

«Em torno deste districto se ostenta 6,000 fógos, habitados por mais de 22 mil almas; é banhado pelo Capibaribe e pelos riachos S Francisco, Bitury, Pacote e Bengala, os quaes na estação apropriada offerecem optimos banhos, sobresahindo o impagavel Escorrego e as alviattentes cachoeiras que se destacam em seus cursos

«Um bem construido e espaçoso edificio, proprio do Estado, no qual consumio elle .... 30:000$, serve de cadeia, quartel, sala do jury e da prefeitura e concelho municipal fora da capital e o municipio de Flores, é o que para cadeia offerece mais segurança e alojamento.

«Conta duas igrejas: S. José e Bom Conselho, aquella orago desta freguezia e esta capella filial a mesma.

«Possue um commercio estavel, animadissimo.

«E' nos contornos deste districto que se acha o quadruplo da creação pastoril de todo o municipio.

«A sua productividade no tocante ao café, algodão e outros vegetaes, é superior ao sextuplo do produzido nas suas tres dependencias: Serra do Vento, Bello Jardim e Jatobá.

«Aqui a pureza atmospherica dá-nos uma salubridade invejavel, como mui bem podem comprovar os magistrados que nos jurisdiccionaram e que se hão demorado pouco, uns pelo accesso e outros pelo desejo louvavel de se porem em contacto com a nossa capital.

«A agua, esse elemento tão necessario a vitalidade humana como o ar, é limpida, suave, perenne e abundante.

«No coração desta cidade ha uma fonte denominada Cacimbão, a qual serve para os misteres secundarios do povo.

«Na recente revisão eleitoral foram alistados e contemplados 1,042 eleitores.

«Recentemente foram feitas as estradas do Cortume e Preguiça.

«Eis em pallido esboço os dados deste districto.

«Em nome da justiça, essa soberana do mundo, como disse Mirabeau, pedimos ao poder competente a creação de uma ferro-via que ligue-nos á capital e bem assim que, se ponha em execução a linha telegraphica já explorada desde o anno passado como damos testemunho com os habitantes desta cidade.

«A deslocação de Carapatóz para Caruarú e de Santa Cruz para Taquaretinga, prejudicou as nossas rendas e economias, bem como ferio de perto o direito adquirido; pelo que justa se faz a reparação de semelhante mal, e oxalá que não tenhamos o desprazer de commentarmos semelhante affronta no periodo da vida autonoma.

«Projecta-se a construcção de um mercado publico por meio de iniciativa popular; e adduzir frazes sobre tão utilissima idéa não se faz preciso.

«Pedimos á quem de direito uma ambulancia homœpathica para aquelles que não são bafejados pelo vento da felicidade.

«Desejamos em breve ver debellada a epidemia de valles que grassa impune, affrontando a magestade da lei, tanto quanto, ver o saudoso curso da moeda metallica.

«Temos tido tres chegadas regulares de estafetas.

«A nossa paz, moral, politica e social caminha sobranceira.

«Estamos sofregos pela vinda do juiz de direito que tem de habitar comnosco.»

Devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte—E' este o resultado da eleição procedida em 2 do corrente mez dos membros d'essa devoção para o anno de 1894 a 1895.

Juiz—Manoel Soares Neves.
Escrivão—Manoel Corrêa Liborio.
Procurador geral Antonio José Mendes.
1.º Procurador Custodio José Antunes.
2.º Procurador—Florencio Baptista de Oliveira.
Thesoureiro Ladisláo José de Freitas.
Definidores—João Pereira da Silveira, Maximiano Alves da Silva, Alipio Apolonio da Silva, Antonio F. José Rodrigues, Florentino Souto Maior, João Vicente dos Santos, Antonio Teixeira Pimentel, Manoel Bernardo Pereira, José Patricio do Nascimento, Horacio Francisco Martins, João Vieira de Mello, Eloy Nunes Ribeiro.
Juiza Zulmira Ferreira Mendes.
Escrivã—Francisca Corrêa Liborio Martins.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Tambem amanhã essa associação commemora o seu 3.º anniversario, com uma sessão magna ás 10 horas da manhã, e com sarao dansante ás 10 horas da noite, em sua séde, á rua estreita do Rosario n. 13.

A fachada do edificio estará illuminada hoje e amanhã, á noite; e tocarão em frente do edificio bandas marciaes.

Festa de Nossa Senhora do Livramento No domingo proximo, dia em que a Igreja Catholica commemora o SS. Nome de Maria, celebra-se com a magnificencia dos annos anteriores, a tradicional festa de Nossa Senhora do Livramento, em sua igreja desta cidade.

Constará a festa: de missa cantada pela madrugada, missa solemne, precedendo *Tercias*, pelas 11 horas da manhã, com sermão ao *Evangelho* pelo Revdm. Monsenhor Thuribio Tertuliano Fiuza; razoura depois da missa solemne, e *Te-Deum* pelas 6 1/2 horas da tarde, sendo pregador neste acto o Revdm. conego Octavio José de Faria Costa.

No sabbado, ás 7 horas da manhã, cantar-se-ha uma missa a Nossa Senhora, e ás 6 1/2 da tarde *Vesperas solemnes*.

A orchestra, de que se acha encarregado o professor João Benjamin Alves, executará a grande missa do maestro Santos Pintos, sob a regencia do habil professor Manoel Bandeira Filho, a *Ave Maria* de Mercadante para antes do sermão do Evangelho, o *Credo* do maestro Canessa, e o *Te-Deum* grande de Lima.

No intervallo desses actos tocará a musica do corpo de policia.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento—Hoje pelas 4 horas da tarde terá nesta igreja lugar a sagração de um sino, officiando na solemnidade o Exm. Sr. Bispo Diocesano.

Hermengarda—Da collecção de musicas, sempre esplendidas, do Sr. Eduardo Paiva, acaba de sahir mais uma composição assim denominada, bonita mazurka para piano que recommendamos aos amadores.

A'quelle senhor, que teve a fineza de mimosear-nos com um exemplar de *Hermengarda*, somos gratos pelo offerecimento.

Telegrammas retidos. — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Guerra, de Mossoró.
Joaquim Gonçalves Silva, de Fortaleza.
Ravabnelli Guiseppe, de Rio.

Missas funebres—Amanhã 7 do corrente ha missas na matriz da Boa Vista ás 8 1|2 horas da manhã em sufragio da alma de D. Maria Thereza de Albuquerque Maranhão, 2. anniversario de seu fallecimento.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1894:

Existiam	437
Entraram	4
Sahiram	5
Existem	436
A saber:	
Nacionaes	415
Mulheres	8
Estrangeiros	13
Total	436
Arrasoados	405
Bons	384
Doentes	18
Loucos	2
Louca	1
Total	405

Movimento da enfermaria:
Teve alta:
José Joaquim da Silva, vulgo José Ignacio.

Matadouro Publico Nesse estabelecimento foram abatidas 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	27
Falleceram	5
Existem	748

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
Dr Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 da manhã e sahiu ás 8 3/4.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 4 da tarde.

Cemiterio publico Obituario do dia 4 de Setembro:

Amaro Leocadio de Souza, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista.
Carmen Carpinteiro Alves, Hespanha, 34 annos, casado, Graça.
Ildefonso Cezar Nover, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista.
Luiz de França Bezerra, Sergipe, 24 annos, solteiro, Boa Vista
Amara Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.
José Chrispiniano Amorim, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista
Thomaz Joaquim de Mello, Maceió, 70 annos, viuvo, Boa Vista.
Angelina Bemvinda, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa Vista,
Delmira Maria da Conceição, Penambuco, 50 annos, casada, Boa Vista.
Antonio Herculano Marques, 51 annos, viuvo, Boa-Vista.
Miguel Archanjo, Bahia, solteiro, S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	22,º8	761,m65	16,70	75
9 »	25,º3	761,m84	17,22	72
12 »	26,º3	760,m75	17,04	61
3 t.	25,º4	759,m73	16,61	65
6 »	25º,9	759,m82	15,92	69

Temperatura minima 22,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,00 Ennegrecido 61,º4—Prateado: 41,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m9 á sombra 4,m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 6 h. 12 m. da manhã, SE até 8 h.04 m.; SSE até 8 h. 27 m.; SE até 9 h. 38 m.; ESE até 2,00 da tarde; E até 5, h. 48 m; ESE até 8 h. 24; E até meia noite. Calmaria todo o dia.

Velocidade média do vento 3,m38 por segundo.

Nebulosidade média 0,42.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Setembro	8 h. 20 m. da m.	2m10
B. M.	4 de «	2 h. 30 m. da t.	0,m60

Passageiros Chegados da Europa vapor francez «Equateur»:

Padre Cassien F. Vandsmet e 1 menor, Louíze Doyere, Celestie Melange, Walter Fortes, Camille Calm, Francisco A. Maranhão sua senhora e 2 filhos, Francisco Lauria, Leopold Goetschel, João B. da Silva, George Keiller, Otto Weber, Lourenz Zoriefel sua senhora e 1 filho, Pithers Mathe sua senhora e 1 filho, Carlos Vilella, C. Curelle, P. Lacomme, George Boulier Legos sua senhora e 1 filho, Manoel B. Filgueiras, Antonio Lemos, João A. Fineiro, Henri Hoff.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Tulio, Manoel S. Maia sua senhora e 1 filho, José Pereira Marques e sua senhora, Leon Vanderhock.

— Chegados do sul no vapor francez «Congo:»

F. Heyman e sua senhora, Gustave Winter.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Magdalena» capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, João R. P. Guimarães, José da Silva Rodrigues sua senhora e 1 criada, Fernando Pereira da Silva e sua senhora, C. W Foec.

Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco:»

Olimpio Galvão, Orestes Saraiva, João J. dos Santos e sua senhora, Manoel C. Reis, José F. de Lima, Paulino de Oliveira Maia, Bernardino Campos, Dr. Alfredo Gama, sua senhora e 2 filhos, Marcos e Maria, Joaquim B. Guedes, 1 praça, Americo B. Montenegro, George Day, Luiz da V. Pessoa e 3 filhos, Anna F. de Sá, Paulina Bernabey, Pedro Cassio, Cario ano dos Santos, Augusto M. Rolim, Eleuterio Gomes, Luiz de tal, Leonora S. Rodrigues, Maria M. Pereira, Elisa M. F. da Paixão, Dr. Lindolpho E. Alvares, sua senhora e 2 filhos, Henrique F Ribeiro, G Arooks, Bazilio de Farias, Mamede da S. Coelho, Nicolau F. F. Guimarães, João Pereira, Joaquim F de Lima, Henrique Pereira de Freitas, Joséfina F. de Azevedo, Caetano José de Andrade, Antonia A. Cavalcante, Eduardo P, de S. Couto, Rita M. da Solidade, Antonia A. C, Paulino de Mello, Francisca Rita do E. Santo, Maria da Conceição, Celino J. Paulo, Jorge José Paolo, Amaro C. Nascimento, Minervina C. de Boenzia, Manoel M. da Silva e 1 filho, Coronel Claudio do Amaral Savaget, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Major Capitulino Cezar Loureiro, Major Leoncio Luiz Pinto, Alferes Arsenio Borges, Alferes Frederico G do Amaral Savaget, Antenor C. dos Santos sua senhora, 2 filhos e 1 criada, 1 praça, José de Souto, Victorina C. de Oliveira Manoel de Oliveira e 5 praças.

CALEPINO

Novidades para a Livraria Escola do Povo

A Revolta da Armada de 6 de Setembro de 1893, 1 grosso volume com muitas gravuras.

França Junior Folhetins, magnifico livro de leitura humoristica, faz rir a todo o mundo e custa hoje 3$000, porque em vista da grande quantidade que até hoje temos importado (sendo esta a 8ª remessa) resolveram os editores fazernos uma concessão no preço, por isso que, por 3$000 é na LIVRARIA ESCOLA DO POVO.

LIVROS RECEM CHEGADOS

Historia da guerra do Paraguay—por JORDAN 1.º tenente membro da commissão de engenheiros do exercito, 1 vol. 5$000.

Maria das Dores A noiva do assassino lindo romance broch 1$500.

Julio Diniz—Morgadinha dos canaviaes, 2 vols. broch. 5$000. Os novellos da tia *Philomena*, o espolio do Sr. *Cypriano*, impressões do campo, 1 vol. broch. 3$000. Apprehensões de uma mãe e uma flôr d'entre o gelo, 1 vol enc. 4$000.

O Rei dos Cosinheiros modernos da Europa e do Brazil, contendo mais de mil receitas para com perfeição e economia se prepararem os mais delicados quitutes manjares etc. 1 vol. enc. 4$000.

Encyclopedia das Artes collecção de 3 processos industriaes, formulas e receitas de facil applicação para uso dos artistas e das familias, vol. enc 4$000.

Manual do Destilador—ou modo facil para preparar com toda perfeição diversas qualidades de vinhos, vinagres, licores e bebidas alcoolicas, 1 vol. enc.

Collecção do Trovador Brazileiro Escolha de lindos recitativos, modinhas, lundus, arias, canções, etc. 1 vol. broch 1$000.

Verdadeiro livro de S. Cypriano—Livro sem igual, 3 vols. broch. 3$000.

PARA GRANDES E PEQUENOS THEATROS

Scenas comicas Entrei para o club Jacome, Tchang-teching-bung! O artilheiro, Sr. Domingos fóra do sério, Sr. Bento dos pontinhos, Proezas de um quim, Axim... Axim! Olhai!... Olhai!...

Comedias—Entrevista mallograda, Lucrecia, Rosa murcha, Com meu amor. Resonar sem dormir, A filha do barão. O viveiro de frei Anselmo, Dr. Gramma, Typo brasileiro, Como se fazia uma deputado, A familia e a festa na roça, O anão e o corcundo, O orpheu na roça, Typos da actualidade O morto embargado, Por um triz! O tio Torquato, Amor pelos cabellos, As tres graças, O compadre Suzano, A expiação, Direito por linhas tortas, Trabalho e honra, Os pupillos do escravo, Cynismo scepticismo e crença, Os voluntarios da honra, Honra de um taverneiro, Os homens que riem.

Dramas—Supplicio de uma mulher, Amor e honra, Affronta por affronta, A cabana do pai Thomaz, Mulheres de marmore, O anjo da meia noite, O remorso vivo. As duas orphãs, Dalila, A estatua de carne, Vampiros sociaes, Os seis degraos do crime, Os lazaristas, José do telhado, Gabriel e Lusbel, Punição, O amor de um padre, O medico das crianças, Os engeitados, Lagrimas de Maria, A familia Gonzaga ou a revolução de Minas, O sargento mór de Villar, Homens e féras, Pedro, Hamlet, O nobre e o plebeu, Crime do padre Amaro.

Todas estas peças foram escolhidas por amadores e são de facil representação.

Preço 500 á 2$500

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tu quoque?

O *Commercio de Pernambuco*, que se proclamava neutro em meio as luctas partidarias deixou afinal transparecer sua hypocrisia tornando-se num soalheiro na imprensa, irmão da *rocencia*, de onde sae a bilis de politicos despeitados, o *antro onde se pleteia a reputação alheia*, e que quotidianamente desprende em amargos artigos todo o virus que lhe sobe do coração a bocca, não respeitando nem a decencia da escripta, nem a dignidade da razão, nem o santuario da familia; que manchando as insignias das augustas funcções da imprensa, derrama nas suas columnas, artigos escriptos n'um estilo livre de Epicuro, com as suas licenciosidades iznaras de mistura com a linguagem de Machiavel,

O escrupulo e a probidade, que não excluem a consciencia e a energia e que são os naturaes attributos da imprensa grave, parecia até poucos dias o principio salutar em que se inspirava o *Commercio de Pernambuco*.

E foi por isto que o publico legente desta capital tomou-se de pasmo ao ler o artigo editorial que publicou hontem esse orgão da imprensa ficando embasbacado diante desse libello como o individuo a quem se tivesse encruado a comida no estomago.

Começa o *Commercio* fazendo allusões pezadas a incapacidade dos eximios cidadãos que estão á frente da administração do Estado.

Estavamos acostumados as diatribes da *Provincia* que na imprensa representa o mesmo papel de Sisipho a rolar do cume da montanha á base e desta áquelle impellida sempre pelo capricho desarrazoado dos que a escrevem e que estão continuamente a refilaro dente para morder aquelles que pairam em altas regiões onde não é dado alcançarem esses espiritos irrequietos que sempre rolaram como uns ouriços por

MUTILADO

ILEGÍVEL

cima do thesouro publico trazendo em c.. a espinho uma commissão rendosa para si, mas funesta para o Estado que os via medrarem sem o menor escrupulo.

Bem cedo começa o *Commercio* a aguçar nas trevas o cutelo com que pretende truncar os fastos luminosos da administração fecunda do valoroso cidadão que tão sabiamente dirige o timão do Estado.

O povo vê o facto como v tambem a ideia que o inspirou, por isto elle não se illude com os tartufos que cedem sempre a transacções de consciencia e que sob as apparencias illusorias do sacrificio politico dissimulam causas menos nobres.

O *Commercio* molhou em fel a penna para enlamear a aptidão universal dos insignes cidadãos que tantos e tantos beneficios tem prestado a esta terra abençoada, que tem na aptidão desses seus filhos dilectos um monumento de gloria de que pode desvanecer-se mas, continue a exercitar o seu humor porque o povo bem conhece quem sendo redactor da *Provincia* no dia 18 de Dezembro, despedia-se no dia seguinte por carta desse jornal e passou-se com armas e bagagem para o partido que ia desfructar a aveia do Thesouro, e depois com a retirada do poder d'aquelle partido, o *Commercio* proclamou a sua neutralidade para mais tarde entoar hosannas ao emerito pernambucano que ha de levar o nosso Estado a uma situação invejavel de felicidade. Por isso, a sua nova opinião não tem mesmo a força de despertar a attenção dos homens de bem.

Com que emphase falla o *Commercio* em compressão de voto, quando todos sabem que o governo cruzou os braços diante do pleito eleitoral, de modo que a eleição correu sem que houvesse a minima intervenção official e que o dleterismo apparentemente triumphou porque a sua cabala foi desenfreiada, porque a compra de votos ostentou-se escandalosa de modo a andarem os coripheus dessa grey partidaria derramando grande quantidade de dinheiro, e sobretudo porque o eleitorado que compõe-se de mais de dez mil eleitores, absteve-se em sua quasi totalidade do pleito, votando somente dous mil eleitores porque o restante eram votos apocriphos de homens que não estavam contemplados na lista da chamada nem no ultimo alistamento eleitoral!

Com que desplante refere-se o *Commercio* ao despotismo do governo que leva o desasocego ao seio das familias (!) quando nós não sabiamos disto, e o proprio *Commercio* muitas vezes agradeceu ao prestimoso governador do Estado a sua attitude heroica, o seu patriotico esforço para restabelecer a paz, perturbada por algum tempo. E' o requinte do cynismo atirar-se assim á raia da publicidade uma proposição que está em perfeita antithese com a realidade das cousas.

Quem desasocega as familias é o *Commercio de Pernambuco*, que ainda ha poucos dias noticiou vagamente, sem outra explicação ou commentario que a athmosphera politica estava pesada de nuvens negras e que até o dia seguinte se desenrolariam grandes acontecimentos neste Estado. Essa noticia, lembram-se todos, alarmou profundamente a população e no dia seguinte ainda mais apavorou-se o espirito publico, diante da insistencia do *Commercio* em affirmar que as nuvens continuavam accumuladas no horisonte, presagio de immensa tempestade, proxima a desabar.

Só dois dias depois foi que o *Commercio* disse simplesmente que as nuvens tinham desapparecido. Ou fosse o intento malevolo de perturbar a paz das familias levando o panico ao seu seio, ou fosse um *canard* de que se servio para locupletar-se com a venda de jornal, cuja edição a anciedade do publico esgotou, a verdade é que durante dois dias a população atemorisada esteve sob a pressão do terror gerado pela noticia do *Commercio*.

Com que desplante ainda falla o *Commercio* em massacre do povo!

Sabem perfeitamente todos que o partido autonomista que não escolhe meios para vencer eleição, costuma requisitar de differentes pontos do Estado grupos de capangas que devem perturbar o pleito eleitoral quando não lhe é favoravel, quebrando urnas e fazendo as maiores tropelias e ainda está bem viva na memoria de todos a tragica scena de sangue que este partido representou na matriz de S. José, onde as toalhas dos altares foram rasgadas pelas pontas dos punhaes de sicarios.

Com a selvageria de verdadeiros cannibaes, deixaram morto, crivado de facadas, um infeliz pai de familia, e no dia seguinte quando o cadaver desse desditoso homem, influencia real do partido adverso, devia ser transportado para o cemiterio a policia tomou as mais sérias providencias, porque murmurava-se com insistencia na cidade, que um grupo de capangas assalariados, entes abjectos que a natureza, na expressão de Tarde, *excreta* sobre a sociedade, se collocaria, á mandado de um chefe *deleterio* na rua da Aurora para atirar, quando por ali passasse, o cadaver daquelle prestigioso homem no rio! Horror!

A consciencia desse homem ha de ter sempre a perseguil-a como um remorso eterno o olhar de Bodé, que é a semelhança do olhar fatal de um personagem do romance de Victor Hugo, ha de acompanhal-o até debaixo da terra.

Massacre do povo, diz o *Commercio*, reportando-se a umas ligeiras pancadas que um soldado deu na rua 15 de Novembro no dia da eleição.

Espalhou-se na cidade que o partido autonomista perturbaria o pleito eleitoral se o seu candidato não fosse victorioso, e ainda mais sendo costume da *Provincia* festejar com arruaças os seus triumphos ficticios, o honrado Sr. Dr. Questor Policial recommendou ao subdelegado da freguezia que não se descuidasse no policiamento da cidade.

Pelas 4 horas, estando um grupo de individuos em frente a *Provincia*, na occasião em que passava uma pequena patrulha, um dos individuos insultou e provocou a um dos soldados que excedeu-se dando uma ligeira pancada nesse individuo.

E o *Commercio* chama a isto espaldeirar o povo!

Risum teneatis!

Chegando esse facto ao conhecimento do honrado cidadão que tão brilhantemente occupa o lugar de Questor, foi o soldado castigado severamente, sendo recolhido a solitaria.

A que fica pois reduzida a catilinaria do *Commercio*?

Recife, 5 de Setembro de 1894.

Clarkson.

Victoria

ENGENHO QUEIMADAS

Só em attenção ao publico que me não conhece, nem ao Sr. Daniel, venho responder ao seu artigo publicado no *Diario* de 29 do proximo findo e o qual li tardiamente por me chegarem com demora os jornaes.

Se o seu artigo tivesse de ser lido sómente pelas pessoas do municipio, com certeza eu não respondel-o-hia, pois que todos sabem que ali só ha um amontoado de inverdades.

As pessoas que nos conhecem nos poderão bem julgar, e eu desafio ao Sr. Daniel a que aponte na minha vida um só facto que me possa desabonar.

Sou pobre, mas por bondade de amigos, que me orgulho possuir, tenho tido ensejo de tornar-me algum tanto conhecido, e pois, o Sr. Daniel terá mais facilidade em obter informações de minha vida e procural-as.

Como já disse sou pobre, podendo aliás ter alguma fortuna, mas, porque não vivo como o usurario a ajuntar as moedas e a namoral-as, procurando accumulal-as por todos os meios quaesquer que elles sejam, não: trabalho, meu esforço por obter os meios de viver com minha familia sem sermos pesados a ninguem; mas, subordino todo esse meu esforço á honra e á dignidade, sem o que nada quererei, nem para mim, nem para ella.

Sou incapaz de ganancias e não haver interesse que me demova a praticar uma acção que eu repute indecorosa; —entretanto ha muita gente que assim não pensa, nem assim procede: ha muita gente que não se importa com as relações de amizade, quando se tracta de algum bom negocio, porque dizem —amigos amigos, negocios aparte: ha muita gente que em roda de amigos no passa-tempo do jogo, por diversão, e não por vicio, nem por interesse de ganho, deixa-se influenciar pela avidez, e procura illaquear a boa fé dos amigos e, suppondo estar promovendo um ganho serio, esconde sob a perna uma carta, afim de com este acto poder recolher os cobres dos companheiros, que apenas julgam divertir-se.

Tudo isso são consequencias do desejo infrene de fazer fortuna, e muita gente ha que por esses e outros modos consegue vêr realisados os seus desejos; mas, eu, não e appello para o testemunho de todas as pessoas que me conhecem, e com quem tenho tido transacções; portanto, ninguem acreditará nas insinuações que faz o Sr. Daniel de que eu tenha me envolvido nos negocios de minha cunhada para promover interesse meu.

O Sr. Daniel Moreira da Costa, querendo isemptar-se das accusações que lhe fiz, procura contar a historia da sua interferencia em Queimadas, de modo diverso do que ella se deu, mas felizmente invoca o testemunho de pessoas, que por sua honorabilidade, caracter e distincção merecem a maior consideração; e eu me louvo tambem n'ellas.

Desde já faço um appello aos Srs. capitão Antonio Dionisio de Barros Cavalcante, Dr. Manoel de Barros e coronel Numeriano Barbosa da Silva, para que, caso reconheçam que me afastei da verdade na exposição dos factos, que fiz no *Diario* de 23 do preterito, e na que ora faço venham dar-me um desmentido; ficando assentado que o silencio de S. S. será o reconhecimento da verdade de tudo quanto eu disse.

Em meu artigo anterior, referi com a maior exactidão tudo quanto se deu e se tem dado com relação ao engenho Queimadas, mas, tendo o Sr. Daniel, em seu ultimo artigo adulterado a verdade d'elles, sou forçado a, de novo, vir referil-os contestando assim o que elle falsamente disse.

Tendo fallecido meu concunhado Joaquim Cavalcante, que safrejava no engenho Queimadas, a minha cunhada D. Julia Bezerra, sua viuva, competia, como meeira e administradora dos bens de seus filhos ficar na posse do engenho para colher a safra, na qual não tinha a minima parte sua sogra, que era apenas consenhora do engenho, não tendo elemento algum para manobra d'elle, pois todos os burros, cavallos e bois pertenciam a Joaquim Cavalcante.

Até os moveis da casa a elle pertenciam!...

E o Sr. Daniel vem dizer na imprensa que D. Francisca safrejava o engenho com seu filho!.... Vergonha.

Uma outra invenção do Sr. Daniel é que D. Francisca quiz retirar-se do engenho por ficar tomada de receios de sua nora, a quem, com ou sem fundamento, imputavam a morte do marido.

Isso é que é um verdadeiro embuste D. Francisca quiz sahir do engenho porque o Sr. Daniel procurou comprar a parte que n'elle ella possuia, e não com receio de sua nora.

E' certo que, por motivos de odios e desaffeições, houve quem calumniosamente denunciasse que a morte de Joaquim Cavalcante fôra o resultado de um crime, querendo se attribuir a autoria ou cumplicidade delle á minha cunhada mas, procedidas as diligencias legaes, verificou-se que a morte proviera de asphyxia por submersão

O Sr. Daniel deve saber, por experiencia propria, que ninguem está livre de accusações injustas, pois que almas perversas não trepidam em inventar as mais grosseiras calumnias só com o fim de abater, ou pelo menos incommodar a um inimigo

O Sr. Daniel deve lembrar-se de que, quando morreu o seu respeitavel pai, alguem denunciou ao Dr. chefe de policia que sua morte fôra o resultado de um crime, e aquella autoridade, por duas vezes, determinou ao delegado do termo que procedesse a exhumação cadaverica e a autopsia, afim de verificar-se a verdade. E o Sr. Daniel sabe que essas diligencias não foram effectuadas por causa da intervenção e esforço de amigos seus, que lhe quizeram poupar esse desgosto, assim como sabe tambem a quem se attribuir, *com ou sem fundamento* a autoria do crime.

Portanto, se por cá houve gente suspeitada de um crime, por lá tambem houve.

Diz o Sr. Daniel que sabendo o Sr capitão Antonio Dionisio que elle pretendia comprar um engenho fóra a sua casa e lhe offerecêra, em nome de D. Francisca metade do engenho Queimadas, com utencilios e toda a safra então pendente, mas, o Sr. Daniel não vê logo que ninguem acredita n'isso?

Que o Sr. capitão Dionisio não iria offerecer-lhe toda a safra pendente, pois que D. Francisca quando muito teria uma parte n'ella, não sendo aceitavel o que Joaquim Cavalcante ou sua viuva tivessem safra?

Esta está como a outra de dizer elle que não foi logo após a morte de Joaquim Cavalcante entabolar negocio com D. Francisca, porque tratou de negocio e effectuou-o em Dezembro de 1892 e que a arrematação só se fez quasi um anno depois; mas, isso e *pomada*: o Sr. Daniel comprou a parte do engenho em Dezembro de 1892 e em Abril do anno seguinte requereu logo o arrendamento em praça, e quereado a cousa com tanta pressa, que quem quiz avaliação; marcou uma quantia, e pedio ao juiz que fosse ella tomada por base.

Ainda outra inverdade do Sr Daniel Disse elle que estando de posse das chaves e de todo engenho, consentio a pedido meu, assegurei-lhe que depois da colheita da safra se lhe entregaria tudo, que minha cunhada D. Julia habitasse por pouco tempo na casa de vivenda até colher a safra.

Pois, quem não vê logo, que isso é uma historia mal contada pelo Sr. Daniel?

Haverá quem creia que só pelo simples facto de ter o Sr. Daniel comprado a parte que D. Francisca tinha no engenho, minha cunhada que era consenhora na posse, e tanto que é quem tinha safra, que o Sr. Daniel não poude comprar á mesma D. Francisca, como confessa, iria entregar-lhe tudo que no mesmo engenho tinha, sem ter havido um accordo previo acerca da venda de sua parte, ou de seu casal, que estava pro indiviso?

Se fosse verdade o que disse o Sr. Daniel, certamente teria dito, elles promettera-m-me que depois da colheita me entregariam tudo, mediante taes e taes condições; por ex: ficando eu pagando a D. Julia tanto por anno etc.

Nada disso se deu.

Mas, o Sr. Daniel vem mui ingenuamente dizer, comprei a parte do engenho, estava na posse das chaves, mas consenti que D. Julia ficasse alli até colher a sua safra»

Como se D. Julia fosse uma moradora simples, e não fôsse tão bôa consenhora como o é o Sr. Daniel.

Disse o Sr. Daniel, que se eu me interessava, como dizia, por meus sobrinhos, porque não fui licitar na praça ao arrendamento, offerecer maior lanço e elevar a renda do engenho a cinco ou seis contos para augmentar-lhes os interesses?

Affirmo lhe que era proposito meu ir licitar e com certeza elevaria muito a renda, mas não o fiz a conselho do advogado de minha cunhada, assegurou-me que a arrematação seria annullada, em vista das irregularidades que se tinham dado no respectivo processo, e que eu aguardasse a decisão dos Tribunaes.

O Sr. Daniel confessa que nada tem os interesses de meus sobrinhos, mas que não póde deixar de perguntar onde param os rendimentos dos bens que tocaram aos mesmos meus sobrinhos; garantindo que eu não responderei a isso, de momento e com provas.

Santa simplicidade!..

Pergunte a quem escreveu o artigo que assignou qual é a disposição do art. 94 do Decreto n. 181 de Janeiro de 890, e se essa pessôa não souber dizer-lhe, fique sabendo que por essa disposição de lei, emquanto a mulher não passar a segundas nupcias a ella pertence o usufructo dos bens dos filhos.

Vou concluir, e não pretendo voltar mais a imprensa; salvo se a isso me forçar o Sr. Daniel, e n'este caso lhe fallarei n'uma historia de madeiras tiradas das mattas alheias, contra a vontade dos respectivos donos, e as quaes foram tomadas ou embargadas na estação, e outras levadas para os engenhos dos donos das mattas de onde foram tiradas.

O Sr. Daniel insiste em responsabilisar-me por qualquer mal que lhe advenha, e eu insisto em assegurar-lhe que, se não tem inimigos, e só de mim tem receio, póde dormir tranquillo; assim como não o responsabilisarei por qualquer mal que me venha, pois não tenho receio de S. S. nem mesmo com os tres assassinos que teve no engenho e que foram retirados com receio das autoridades locaes,

5 de Setembro de 1894.

Antonio Avelino do Rego Barros.

Carretos

Os abaixo assignados proprietarios de carros e carroças que trabalham na estação de Limoeiro declaram que de commum accordo entre todos teem resolvido carregar os assucares provenientes desta estação a principiar do dia 4 do corrente em diante pelos preços seguintes:

Da estação para as ruas do Brum, Commercio, até o fim da rua do Apollo . . . . 240 réis

Da estação para o Largo da Companhia, Caes da Companhia até Pholmann . . . . 320 réis

Ficando sem effeito a tabella já publicada.

De pontes fora de accordo com o que tratar-se com os donos.

Recife, 3 de Setembro de 1894.

Alfredo Paes Pires.
Constantino Rodrigues Mendes.
Antonio Alves de Farias.
Affonso José Gomes.
Domingos José Paes Barretto.
João Martins da Silva.
João Antonio Pacheco.
Luiz Ignacio Pereira.
Antonio Cardoso de Almeida.
Manoel Baptista de Menezes.

O abaixo assignado previne ao publico que pessoa alguma, que não estiver legalmente autorisada, poderá fazer qualquer transação em seu nome.

Recife, 20 de Agosto de 94.

Antonio Francisco da Cruz.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

N 1.ª loteria—Premio	40:000$000—Extração a	6	do corrente,				
H 8.ª	«	«	30:000$000	«	« 7	«	«
M 1.ª	«	«	20:000$000	«	« 8	«	«
M 2.ª	«	«	20:000$000	«	« 0	«	«
G 7.ª	«	«	50:000$000	«	« 11	«	«
8.ª Grande	«		200:000$000	«	« 12	«	«
N 2.ª loteria—	«		40:000$000	«	« 13	«	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Xarope de Lobelia Inflata

Ether-bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E um recurso therapeutico efficaz na cura das *corysas* defluxos) acompanhadas de reacção febril. *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma. laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Téléphone n. 398 - Endereço telegraphico—Azevedo.

Ao commercio e ao publico

Os proprietarios da Fabrica Amor, nesta data, dispensaram de seus serviços ao Sr João Guilherme de Assis, achando-se o mesmo Sr. pago de seu ordenado até esta mesma data

Recife, 31 de Agosto 1894

Viuva Lorega & Oliveira.

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares, Pelotas. Venho penhoradissimo dar lhe os ouvres pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Apparelhos de destilação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim unico o justo de esclarecer o espirito dos que pretendam obter com segurança os melhores apparelhos de destilação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Eneas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

« Estou muito satisfeito com o resultado do « apparelho de destillação que comprei aos Srs. « Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias « (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no « mesmo tempo 100 canadas de mel tem produzido 94 de aguardente de 21º, e de um par ol de caldo de canna que produziria 14 arrobas de assucar bruto, tirei 40 canadas de « aguardente de 21.º »

De uma carta do Sr. capitão Pio Cavalcante

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 5 de Setembro de 1894

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ a 63$

Ditas do Banco Popular do valor realisado de 10$ a 11$.

N. Bolsa venderam-se:

50 Acções do Banco de Pernambuco,

420 Ditas do Banco Popular.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9,13/16 sob e Londres a 90 dias, retrahindo-se depois para 9 3/4 d e 9 11/16 d.

O mercado fechou em posição duvidosa.

Em lettras particulares effectuaram-se negocios a 10 d e a 9 7/8 d para as futuras.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco idem idem . . .	4$500	a	6$500
Somenos idem idem . .	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem . .	2$800	a	3$000
Bruto melado . . .	2$400	a	[illegible]
Retame idem idem . .	2$200	a	2$400

Algodão

Não consta negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 385$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 205$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis ven a

Verdes a 460 réis nominal

Carnaúba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar	Algodão
		Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 4		
Vapores.	1 a 4		
Animaes	1 a 3	114	268
Estrada de Ferro Central.	1 a 2		
Idem de S. Francisco .	1 a 3	386	47
Idem de Limoeiro. . .	4	152	29
Somma.		652	344

Importação

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos do sul no dia 4 do corrente e consignado a Amorim Irmãos, manifestou:

Xarque 800 fardos a M. S. Maia, 1 000 a Pereira Carneiro e comp., 2,018 a José Baltar e comp.

Ervilhas 16 saccos a Guedes de Araujo e Filhos.

Vapor francez «Cordoba» entrado do Havre e Lisboa em 3 e consignado a Augusto Labille manifestou:

Carga do Havre

Amostras 12 volumes a diversos.

Carapuças 1 caixa a J. F. de Almeida.

Chapeos 1 caixão a Viuva Azevedo, 7 a A. de Castro e Silva, 4 a Fernandes e comp., 1 a Raphael Dias e comp., 1 Christiano e comp.

Camisas 1 caixa a A. de Azevedo e comp.

Calçados 2 caixões a C. Campos e comp., 2 a J. L. de Oliveira, 1 a C. Lopes e comp.

Couros 1 caixão a J. Pinheiro e comp., 2 a Ramos e Geppert.

Chocolate 1 caixa a J. J. Alves e comp.

Espelhos 1 caixa a Albino Silva e comp.

Drogas 3 volumes a M. J. Campos, 14 a Guimarães Braga e comp., 2 a F. F. Leal e comp. 11 a G. Mardios e comp., 9 a H. Rouquayrol, 23 a Companhia de Drogas, 4 a ordem, 1 a Faria Sobrinho e comp.

Ferragens 2 caixas a A. Silva e comp., 1 a M. Primo e comp., 3 a A. de C. Almeida.

Joias 1 caixa a Conceiro Irmãos.

Louça 1 caixa a Lopes Albeiro e comp., 12 a A. B. da C. Oliveira.

Manteiga 10 barris e 5 meios ditos a Pereira de Carvalho e comp., 120 e 220 a Companhia de Estiva, 10 e 5 a Abrantes e comp., 65 e 75 a ordem, 30 e 40 a João F. de Almeida, 30 e 25 a J. J. Alves e comp., 20 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 35 e 45 a Ferreira Rodrigues e comp., 5 e 10 a Guimarães e Valente, 30 e 30 a Figueiredo Costa e comp. 60 caixas a João F de Almeida, 62 a Figueiredo Costa e comp., 41 a ordem, 11 a Marques e Souza 5 a Costa e Rocha, 60 a Companhia de Estiva 9 a Maia e Silva e comp., 10 a J. Conceição e comp

Mosaico 140 caixas a J. D. Moreira e comp.

Mercadorias 22 volumes a A. Silva e comp., 1 a C. Marcolino, 1 a Koblet 7 a M. J. Ribeiro, 3 a A. da Silva e comp., 3 a Parente Vianna e comp., 10 a Villela e comp., 12 a F. Lauria e comp., 1 a Frederico e comp., 2 a Ferreira Barbosa e cp., 2 a N. Fonseca e comp., 1 a Ramos e Geppert 4 a G. de Mattos Irmãos, 2 a F. Gugel e Irmão, 4 a Guimarães Lima e comp., 1 a J. A. da C. Fernandes, 3 a ordem, 4 a M. Isabella e comp., 3 a Maia e Silva, 1 a Guimarães Bastos e comp., 1 a Julia Duederlein, 2 a E. Paiva e comp., 4 a Braga e Castro, 3 a Manoel Collaço e comp., 4 a Cardoso e Irmão, 4 a A. Stolsemback, 1 a J. R. da Costa, 8 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Pedro Antunes, 6 a Santa Casa de Misericordia, 3 a Duarte e comp., 6 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Cezar Lopes e comp., 4 a Manoel da C. Lobo, 1 a Companhia de Chapéos, 8 a J. R. da Fonseca, 5 a A. de Azevedo e comp., 2 a Leite Bastos e comp., 4 a Parente Vianna e comp 1 a Manoel Vieira Neves.

Materiaes 5 volumes a Silva Borges e comp., 14 a E. G. Perei & Lima, 12 a J. Lopes Machado, 103 ao consignatario.

Machinas 2 caixas a Manoel Pinto Domingos.

Moveis 15 caixas a A. Gonches e Comp.

Porcelana 5 barricas a J. Dias Moreira e Comp

Pelles 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Papel 1 caixa a ordem, 4 a A. F. da Cruz.

Queijos 11 caixas a J. J. Alves e Comp.

Quinino 1 caixa a Companhia de Drogas.

Relogios 2 caixas a Conceiro Irmãos.

Rodas 2 volumes a ordem.

Retrato 3 caixas a A. Gonches e Comp.

Tecidos 1 volume a F. de Azevedo e Comp. 1 a J. Mellcharet, 1 a Ferreira e Comp., 2 a Machado & Pereira, 1 a A. Maia e Comp., 2 a Olinto Jardim e Comp., 3 a Guimarães Lima e Comp 3 a Carvalho & Almeida, 7 a Rodrigues Lima e Comp., 3 a Julio de Azevedo e Comp. a Alfonso Maia e Comp., 9 a ordem, 1 a A. Vieira e Comp., 1 a J. Pinheiro e Comp., 9 a J. Gonçalves e Comp., 2 a Pereira & Magalhães, 2 a A. de Britto e Comp., 1 a R. de Carvalho & Comp., 1 a M. Primo e Comp., 1 a Dias Loureiro e Comp., 2 a Silveira e Comp.

Tintas 20 barricas a Guimarães Braga e Comp

Velas 6 caixas a J. J. Alves e comp.

Vinho 33 caixas a E. Knutack, 25 a J. F. Lima.

Vidros 8 caixas a Manoel J. Pereira e Comp. 5 a Companhia de Drogas, 5 a J. Dias Moreira e Comp.

Carga de Lisboa

Azeite 46 caixas a Ramo & Geppert, 35 a E. M. de Barros, 4 a C. Guimarães & Sobrinho 4 a Abrantes e Comp., 10 a Santa Casa de Misericordia 5 barris a J. da S. Pereira.

Alhos 27 canastras a Silva Guimarães e Comp.

Agua mineral 1 caixa a Olinto Jardim e Comp 6 a Companhia de Drogas.

Batatas 15 caixas a Companhia de Estiva.

Bagas 3 caixas a C. Lima e Comp., 4 barricas a Pinto e Comp.

Cal 50 barricas a Paulino de Oliveira Maia, 200 Poças Mendes e Comp., 30 a J. L. Braga, 50 a Agostinho Costa & Souza.

Drogas 9 caixas a Santa Casa de Misericordia, 3 a Guimarães Braga e Comp.

Feijão 3 saccos a J. da Silva Pereira.

Ferragens 9 caixas a C. Lima e Comp.

Gesso 2 barricas a Companhia de Drogas.

Palitos 8 caixões a C. Lima e Comp.

Peixe 5 barricas a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Rolhas 1 sacco a Santa Casa de Misericordia.

Sardinhas 15 barricas a Companhia de Estiva.

Vinho 19 pipas e 14 barris a Companhia de Estiva, 1 e 7 a A. Maia & Rodrigues, 20 95 a Joaquim Ferreira de Carvalho e Comp., 12 a O. Bastos e Comp , 3 a J. da Silva Carneiro e Comp 20 a G. de Araujo & Filhos, 10 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 5 a A. F. de Oliveira, 15 a Paulino de O. Maia, 3 a J. M. F. Vianna, 5 a J. Pereira Costa Pinto, 10 a Manoel Ignacio da Costa, 20 a Poças Mendes e Comp., 5 a J G. Gonches, 26 a Santa Casa de Misericordia, 500 caixas a Companhia de Estiva, 50 a A. Miranda e Comp.

Exportação

Recife, 5 de Setembro de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul carregaram:

P. Carneiro & C., 599 saccas com 44 850 kilos de algodão.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 10 pipas com 4.834 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

F. Limes & C., 40 latas com oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 5,400 litros, de alcool.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,714 litros de aguardente

M. S. Maia, 50 barris com 4 500 litros de aguardente.

D F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,356 litros de aguardente.

N. Cahan & C., 150 saccas com 12,282 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Victoria, carregou:

Companhia de Drogas, 68 caixas com vinho de jurubeba e 1 fardo com farinha camarú.

— No patacho dinamarquez «Maria», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 31 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado e 340 saccos com 20 400 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregaram:

D. P. dos Santos, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 18 caixas com 350 kilos de sabão e 6 ditas com 42 litros de genebra.

G Cunha & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

M. Viegas, 50 caixas com 350 litros de genebra.

D. L. da Cruz, 10 barricas com 310 litros de aguardente em garrafas.

— Na barcaça «Pajahú», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 23,000 kilos de sabão

— Na barcaça «Moema», para Parahiba, carregou:

J. F. Borges, 10 caixas com 230 kilos de sabão

— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregou:

J. Souza, 250 caixas com 5,750 kilos de sabão e 60 ditas com 780 ditos de sabonetes.

— No vapor francez «Cordova», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 10 pipas com 5 600 litros de alcool.

H. Burle & C., 200 saccas com 15,030 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,336 litros de alcool.

G. Ferreira & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de oito branco.

J. Baltar & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

H. Burle & C., 100 saccas com 7,280 kilos de algodão.

— No vapor inglez «J. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

M. F. Menezes, 50 fardos com 3,970 kilos de algodão.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	187:143$539	
Idem de 5	71:293$627	
		258.437$166
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	19:658$501	
Idem de 5	7:358$777	
		27.017$278
Somma total		285.454$444

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 5 de Setembro de 1894

O chefe da secção

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro.

Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	9:497$597
Idem de 5	2:697$413
	12:195$010

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	8:578$208
Idem de 5	5:236$560
	13:814$768

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Southampton e escala. 13 dias—Vapor inglez «Tames» de 3360 toneladas commandante B. G. Armstrong, equipagem 137, carga varios generos, a Amorim Irmãos e Comp.

Trieste e escala, 30 dias—Vapor austriaco «Orion» de 1760 toneladas, commandante G. Boriet vicli, equipagem 55 carga varios generos a Henry Forster e Comp.

Memel (Allemanha) 74 dias—barca allemã «Carl-Both de 518 toneladas, capitão C. Lamso, equipagem 12 carga madeira de pinho a Fonseca Irmãos e Comp.

Hamburgo, 65 dias—lugar norueguense «Gazelle» de 302 toneladas, capitão B. Caristofensen, equipagem 8, carga varios generos, a Theodoro Just.

Rio Grande do Sul, 17 dias—Patacho dinamarquez «Jorg Jane Anne» de 164 toneladas, capitão N A. Hansen, equipagem 6, carga xarque, a Joaquim da Silva Carneiro.

Sahidas do mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Thames» commandante Armstrong, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Indian Prince» commandante A. A. Lee, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Cordoba» commandante A. Thomas, carga varios, generos.

Observação

Procedente dos portos do Sul fundeou no Lamarão o vapor inglez «Arabian Prince» e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

45 bois pesando 7.491 kilos.	
350 kilos de ceixe a 20 rs.	7$000
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 200 rs.	$400
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
11 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$300
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
1 cargas com diversos a 300 rs.	$300
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
66 lugares a 200 rs.	13$200
14 Suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suinos a 1$000	11$000
8 comp. com suinos a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
52 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
39 comp. com farinha a 400 rs.	35$600
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	290$100
Rendimentos do dia 1 a 3	876$900
	1:167$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão e 2$ a 3$00 a cuia.
Carvão a 1$500 a barrica
Xarque a 900.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho allemão Edward, detenidos.

De Pelotas

Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Thea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Manranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Bronet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Helmar.

De Swansea

Barca norueguense Glenraforó.

De Cardiff

Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca norueguense Fredim.
Barca norueguense Hugo.
Barca norueguense North.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca norueguense Belios.
Barca norueguense Osmond.
Barca norueguense Paragon.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Arabian Prince», do sul, a 6.
«Tagus», do sul, a 6.
«Olinda», do norte, a 6.
«Lisbonense», da Europa, a 7.
«Manáos», do sul, a 8.
«Hervelios», do sul, a 13.
«Potosi», da Europa, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Santos e esc., «Cordoba», 6, ás 4 horas.
Rio e esc., «Olinda», 5, ás 5 horas.
Norte. «Manáos», 6, ás 4 horas.
New-York, «Hervelios», 11, ás 3 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube» 15, á 1 hora.
B. Ayres e esc., «Clyde», 20, á 1 hora.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.

MUTILADO ILEGÍVEL

do engenho Baixa Verde cabe-nos tambem t n crever o seguinte t echo honroso:

« Tenho a satisf çã de scientificar-lhes que os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram plenamente convencido do f liz successo dos ap elhos de distillação de que são fabricantes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e M… barros Correia, do engenho Santa Fé do Es… de Alagoas. e temos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que compramos dous apparelhos de distillar aguardente à casa Guimarães Irmãos por intermedio de seu agente em Maceió, Francisco Bento de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados para distillarem 60 canadas de aguardente no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho C… Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Emquanto ao apparelho estou satisfeitissimo, pois reconheço grande differença do systema antigo não só na perfeição do trabalho, como tambem porque o seu rendimento é muito superior aos outros, o que verifique pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da mesma cuba, com a mesma quantidade de garapa 70 canadas de aguardente com 25 gráos. Poderão Vmcs. fazerem desta o uso que lhes convier. »

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade — Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

O Conceiho Municipal de Muribeca entregue a tres idiotas e um espertalhão.

E' assim que os fiscaes, escrivães e juizes estão por ser pagos ha muit s mezes, os professores e praças foram extinctos, entretaeto se recebem impostos continuadamente. Ha uma grande necessidade de um exame no cofre daquella corporação.

Chamamos para isso a attenção do Exm Sr Dr Governador do Estado porque não é possiv l que com o suor do povo se melhore engenho, deixando de se pagar aos empregados, e de fazer-se os melhoramentos que exige o municipio como sejam: os reparos do cemiterio, que está vindo abaixo e outros de palpitante necessidade:

Espião.

Despedida

O coronel Joaquim Balthazar da Silveira e sua esposa, retirando-se deste Estado, com destino ao sul da republica, e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, lança mão deste meio pedindo-lhes desculpas, e offerecendo seus insignificantes prestimos onde estiverem.

Recife 5 de Setembro de 1894.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

No banho, no toucador, no lenço e no corpo ou… as roupas da cama, e tod s as partes é valioso, util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 15

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Ilms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e findo elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Souza Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo. Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, … Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro,* Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

EDITAES

O Dr. Marcos Tul o dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife

Faz saber pelo presente que no dia 3 de Setembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na agencia a rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador o agente José Jacintho Silveira venderá em leilão publico, a quem mais der, dez saccos com arroz pilado, de 45 kilos cada um, em bom estado, existentes em poder dos depositarios particulares Lopes Alheiros & C., na travessa da rua da Madre de Deus n. 12, penhorados por execução da Fazenda Municipal contra os mesmos Lopes Alheiro & C.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Agosto de 1894

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo João Antonio da Cunha Cartella, commerciante estabelecido com armazem e …rque á rua de Pedro Affonso n. 11, requerido cessão de seu estabelecimento afim de serem seus credores immittidos na posse do mesmo estabelecimento e seu activo, nomeada a commissão provisoria para tomar conta do mencionado estabelecimento, apresentado o respectivo parecer e satisfeitas as diligencias necessarias foi afinal declarada aberta a fallencia do supramtado commerciante por sentença de 13 de Julho do corrente anno, a datar de 30 de Março deste anno; sendo a mesma sentença confirmada por Accordão do Superior Tribunal de Justiça de 3 de Agosto do corrente anno, proferido em recurso de aggravo e mandado cumprir por despacho de 14 deste mez.

Os syndicos da referida massa fallida são os credores:

Silva Guimarães e comp., Fonseca Irmãos e comp., e Joaquim da Silva Carneiro e comp.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 16 de Agosto de 1894.

Pagou-se 1$200 de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura. Eu bacharel Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do municipio de Ipojuca em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, logo após a respectiva audiencia nesta povoação de Ipojuca, tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer, o arrendamento trienal da propriedade denominada Praia da …mbôa—deste municipio, pertencente aos orphãos João e José, filhos do fallecido Bento José Ramos de Oliveira, sob a base de quatro centos e setenta e tres mil reis (473$000) por cada renda annual, tendo principio dito arrendamento do ultimo dia do mez de Maio do corrente anno e terminando definitivamente em igual dia do mez de Maio de 1897 e sob as condicções seguintes:

Quem arrematar a mesma propriedade é obrigado a conservar sempre em bom estado a casa de vivenda existente; tratar e zellar os coqueiros não podendo tirar palhas nem mesmo côcos verdes que os damnifique; zellar e conservar a matta não podendo tirar della madeira alguma senão a que for necessaria e indispensavel para algum concerto da casa no beneficio da propriedade, e conservar sempre limpa. a divisão da propriedade com as terras do engenho Salgado pelos limites traçados, sob pena de considerar-se o arrendamento vencido e ser levado de novo a praça.

Quem no mesmo arrendamento quizer lançar compareça no dia, hora e lugar acima indicados legalmente habilitado na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado neste municipio de Ipojuca do Estado de Pernambuco aos 25 de Agosto de 1894.

Eu porfirio Alves da Silva escrivão o escrevi.

Silvio Pellico Pereira Ferraz.

O Dr. João Alvares Pereira Lyra, de juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no art. 1° de decreto n. 3,322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste para o concurso ao provimento vitalicio do officio de segundo escrivão do commercio, deste municipio do Recife, creado pelo decreto n 1,710 de 21 de Dezembro de 1855; o qual officio se acha vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Joaquim Machado.

Convido portanto os pretendentes a serventia do mesmo officio a se apresentarem devidamente habilitados dentro do prazo marcado no supracitado decreto n. 3,322, e na fórma do decreto n 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta dos auditorios desta cidade, publicado pela imprensa, e delle extrahida uma copia que será remettida ao Exm. Sr. Governador do Estado para o fim indicado no art. 1-7 do citado decreto de 28 de Abril de 1885 com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de Agosto de 1894.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra

DECLARAÇÕES

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar do 1° de Setembro proximo vindouro, a sett a entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 27.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 9 de Setembro de 1894

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADA—Os Illms. Srs. Alfredo Vellozo da Silveira, José Joaquim da Silva Quintas, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes é Dr. Amaro Bezerra

JUIZ DE PEZAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

FISCAL DO ISOLAMENTO DOS JOCKEYS E ANIMAES—O Illm. Sr. Alfredo Vellozo da Silveira.

FISCAL DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

FISCAES DA CORRIDA—Os Illms Srs. Affonso Leal, Francisco Corrêa Rezende Rego, Joaquim Maximiano Pestana, João Ferreira da Costa, Alfredo Ferreira … Vicente Ferreira da Costa.

1.° Pareo—Consolação 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50		S. G. Medeiros.
2	Talicie	5	Baio	«	50	Encarnado e branco	B. Campos.
3	S…ncier	5	Rodado	«	5.	Encarnado e azul	F. J. F.
4	…rtoso	5	«	«	50	Rosa e ouro	F. . Moureira.
5	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e azul	
6	Pleiade	5	Rodado	«	50		J. J. dos Santos Junior
7	…-Grande	5	«	«	50		M. P. M. Fonseca.
8	Guay…s 2.°	5	Preto	«	50	Azul e rosa	D. G. Carvalho.
9	Ouro preto	5	«	«	50	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
10	Fausto ex-Chele	5	Rodado	«	50		I. F.
11	Lucifer	5	«	«	50	Encarnado e azul	Cond. Cruzeiro.
12	Zig zag	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
13	Vourisco	5	Zaino	«	50	Encarn. e branco	L. de França.

2.° Pareo—Liberdade—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo é	5	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
3	Ally Sloper	5	Rodado	«	50	« «	Almeida & C.
4	Dublim	5	«	«	50	« «	Cond Fraternidade.
5	Ida	5	«	«	50	Encarnado e azul	Cond. Cruzeiro.
6	Berlim	5	Caxito	«	50	Azul e branco	A. Silva.
7	Maurity	5	Castanho	«	50	Grenat e azul	A. A. F. T ques.

3.° Pareo—Imprensa—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	51		S. G. Medeiros.
2	Talicier	5	Baio	«	50	Branco e encarnado	J. Campos.
3	Cingo	5	Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
4	Butury	5	Bai	«	5.		Cond. Nacional.
5	Fentano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	J. G. de Miranda.
6	Timoso	5	«	«	50	« «	G. C. A.
7	Petropolis 2.°	5	Russo	«	50	Verde e amarello	Cond. Temeraria.
8	Mouro	5	Alazão	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
9	Traquinas	5	Baio	«	50	Azul e branco	A. Silva.

4.° Pareo—Prado Pernambucano—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	51		Cond. Limited.
2	Turco 2.°	5	Mellado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Nababo	5	Alazão	»	51	Encarnado e azul	Cond. Cruzeiro
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	51	Azul e branco	A. Silva.
5	Berlim	5	Caxito	«	51	Branco e azul	Idem.

5.° Pareo—Trilhos Urbanos—1.600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.°, 70$000 ao 2° e 35$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	50	Verde e amarello	Confeitaria Campos.
2	Fulton	5	Rozilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
3	Fentano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	A. G. Miranda.
4	Ivo	5	Mellado	«	50	Branco	J. Figueiredo.
5	Garimpeiro	5	Rodado	«	50	« «	F. & C.
6	Colosso	5	«	«	50	Azul e encarnado	Cond. Cruzeiro.
7	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana

6.° Pareo—Derby Club—1.600 metros—*Handicap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	50		Cond. Limited.
2	Todo é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Ally Sloper	5	Rodado	«	45	Ouro e preto	Almeida & C.
4	Triumpho	5	Mellado	«	55	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Azul e branco	A. Silva.
6	Bismarck 2.°	5	Rodado	«	62		C. Rezende.

7.° Pareo—Compensação—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho desta ou maior distancia nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo	5	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado	U. Gonçalves.
2	Furioso	5	Rodado	«	51	Ouro e rosa	J. J. Moreira.
3	P…linaço	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	Cond. Temeraria.
4	…l…iase	5	Rodado	«	51		J. S. J. Junior.
5	Rio Grande	5	«	«	51		M. P. M. Fonseca

8.° Pareo—9 de setembro—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.° e 2.° premios até 30 de Julho proximo passado nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	G…a	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e branco	G. A.
2	Criollo	5	Preto	«	51	Preto e azul	J. F. S. Maia.
3	Uns	5	Castanho	«	51		A. Filho
4	P…y	5	Baio	«	51	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
5	Pi…no	5	Alazão	«	51		Cond. Rezende.
6	Trick út	5	Rodado	«	51		H. M. V.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da passagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada Geral . . . . 1$000

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.° preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando se o jogo do 1.° pareo ás 11 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 8 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 5 de Setembro de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Esta associação manda celebrar na quinta-feira proxima, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pela alma do professor Antonio Jovino da Fonseca e para essa acto, convida a familia do fallecido e os collegas, antecipando o seu agradecimento.

O secretario
A…

G. L. I. R. G.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameleirense

De ordem … presidente, … de Andrade convido a todos os socios a se reunirem na séde social no dia 9 do corrente, afim de assistirem a sessão magna commemorativa do 16.° anniversario …

Secretaria do Gabinete de Leitura I. R. Gameleirense, 4 de Setembro de 1894.

O secretario
… Mello.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira

6 DE SETEMBRO

Grande espectaculo em favor da BIBLIOTHECA DO THEATRO

PROGRAMMA

Execução á grande orchestra, sob a direcção do professor M. Bandeira, da SINFONIA da opera

SALVATOR ROSA

Do notavel maestro

CARLOS GOMES

Representação da comedia-drama em 4 actos do Dr. FRANÇA JUNIOR

Direito por linhas tortas

pelo distincto corpo scenico do

Congresso Dramatico

——):o:(——

No intervallo do primeiro acto, execução da OUVERTURA

SEIS DE SETEMBRO

especialmente escripta para este espectaculo pelo tenor brazileiro ANTONIO RAYOL e por elle dirigida

No intervallo do segundo acto, primeira execução da OUVERTURA N. 1 DO PROFESSOR M. BANDEIRA

——):o:(——

No intervallo do segundo acto, execução da MARCHA do professor M. BANDEIRA

Jubilêo das Artes

——):o:(——

No intervallo do terceiro acto, execução da OUVERTURA do maestro HENRIQUE DE MESQUITA

TRUNFO AS AVESSAS

——):o:(——

Começará ás 8 horas.

Trem para Olinda, Apipucos e bonds para todas as linhas.

LOTERIAS DE MINAS GERAES

IMPORTANTISSIMOS PLANOS

Extracções intransferiveis

Listas no dias das extrações

DIAS DAS EXTRACÇÕES

1.ª serie 6.ª,	premio	25:000$000	11	do	corrente.
1.ª	«	7.ª	«	20:000$000	15	« «
2.ª	«	6.ª	«	25:000$000	17	« «
2.ª	«	7	«	20:000$000	19	« «

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Extracção da 18ª loteria

Premio 12:000$000

Em 13 do corrente, intransferivel

Bilhetes a venda nas casas lotericas.

Os premios destas loterias são pagos immediatamente por Bernardino Lopes Alheiro.

MUTILADO

ILEGIVEL

CLUB CARLOS GOMES

7 DE SETEMBRO DE 1894

Grande concerto anniversario

ORGANISADO E DIRIGIDO POR E. FONSECA.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

CARLOS GOMES:
a BALLATA BRASILEIRA DO SCHIAVO — Orchestra.
b MARCHA NUPTIAL DA FOSCA ..... — Orchestra e fanfarra

VERDI: —O don fatale! o don crudel! ARIA DE D. CARLOS para mezzo soprano—Leonilla Lyra da Silva.

GODEFROID: —FANTASIA PARA HARPA.—Rina Cerutti.

VERDI: —Fu la sorte de l'armi, duetto da AIDA. — Candida Lyra e Leonilla Silva.

E. FONSECA: —RONDE DES LUTINS para piano, com acompanhamento de orchestra —Laura Fonseca.

SEGUNDA PARTE

LISZT: —FANTASIA HUNGARA para piano, com acompanhamento de orchestra. — Theresa da Fonseca Borges Diniz.

BALLONI: —Dimmi che m'ami, romance para soprano. — Candida Lyra.

M. BANDEIRA FILHO —OUVERTURE pela orchestra sob a direcção do autor.

E. FONSECA: —CHANT DE FETE pela orchestra.

C. GOMES: —QUAL ORRIBILE PECCATO, aria da FOSCA. M. Cerutti Segalla.

C. GOMES: Sento una forza indomita, duetto do GUARANY. Candida Lyra e A. Rayol.

Os acombanhamentos de piano serão feitos pelas mademoissellès Maria Thereza Lyra, Rina Cerutti, e por E. Fonseca.

No intervallo da 1.ª para a 2.ª parte a intelligente mademoiselle Rina Cerutti recitará a esplendida poesia de GAZOLLETTI. — *Gli ultimi istanti dl Cristofaro Colombo.*

Principiará ás 8 1/2 da noite.
Trens para Olinda e Apipucos e bonds para Fernandes Vieira e Magdalena.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão pela ultima vez levados á praça, por um, dous ou tres annos os arrendamentos dos predios de Olinda, adiante declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregue o arrendamento a quem melhores vantagens offerecer, por proposta em carta fechada, quanto ao preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisar alguns dos referidos predios, clausula esta pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no praso de tres dias depois da praça.

Os inquilinos que não apresentarem as suas propostas se sujeitarão ao aluguel que a junta marcar ou a desoccuparem a casa, se lhes não convier continuar, sob pena de serem despejados, no caso de relectancia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Rua do Bomfim n. 16 casa terrea.
Ladeira da Misericordia n. 19, idem.
Rua Nova n. 10, idem.
Oiteiro do Amparo n. 19, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58, idem.
Idem n. 18, idem.
Idem n. 27 idem.
Quatro Cantos n. 11, sobrado de um andar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Rua de Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.
Idem n. 32, casa terrea.
Idem n. 2, idem.
Rua de S. Pedro n. 28, idem.
Rua de S. Bento n. 45, sobrado de um andar.
Idem n. 3, casa terrea.
Duarte Coelho n. 7, idem.
Salinas, sitio n. 18.

— Secretaria da veneravel confraria de Nossa Senhora do Livramento, em 5 de Setembro de 1894.

De ordem do irmão juiz, scientifico aos nossos irmãos e paranymphos que a sagração do sino terá lugar hoje quinta-feira 6 do corrente, pela 4 horas da tarde, dignando-se de effectuar a solemnidade o Exm. Sr. Bispo Diocesano.
O secretario
Thomaz S. de A. Barros.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que hoje 6 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos empregados da Escola Normal, Gymnasio, Camara dos Deputados e Secretaria da Assembléa Provincial.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 4 de Setembro de 1894.
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

COMPANHIA
Santa Thereza

Empreza do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das sociedades anonymas acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realizar no mez seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer a approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Indemnisadora

De conformidade com art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 71 á 7., 326 á 330, 511 á 515, 611 á 615, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos correctores geraes até o meio dia de 12 do corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1894.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos artigos 29 a 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 9 de Setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder o exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio, do parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder-se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 22 de Agosto de 1894.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos,
Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. consocios e suas Exmas. familias para assistirem a sessão magna que terá logar no dia 8 do corrente ás 7 horas da noite, em nossa séde social, em solemnisação ao 8º anniversario da fundação desta Associação.

Recife, 2 de Setembro de 1894.
1º secretario,
Custodio José A. Guimarães.

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus paragraphos do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 28, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço, da relação nominal dos seus accionistas, e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas, durante trinta dias, nos termos do Art. 29 dos estatutos.

Felisbino de Mendonça Vasconcellos
Secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem da directoria, communico aos Srs. socios, que para o sarão com que este Club solemnisa o seu 15º anniversario na noite de 7 de Setembro proximo, podem desde já procurar os seus bilhetes em poder do Sr. thesoureiro na séde do mesmo Club, das 7 ás 9 horas da noite, ficando subentendido que só terão ingresso áquelles que estiverem quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Agosto de 1894.
Eugenio Cardoso Ayres
2º secretario.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 10$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
Luis Duprat
Director secretario.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga-se no escriptorio desta Companhia á rua do Apollo n. 28 1º andar, do dia 1 á 15 de Setembro, de 1 ás 3 horas da tarde, os COUPONS ou juros de obrigações preferenciaes.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia avisa ao publico que o praso para o recebimento dos bilhetes das emissões anteriores a actual de coupons em cadernetas, finda em 31 de Dezembro do corrente anno por isso pede ao publico que venha resgatal-os em seu escriptorio.

Recife, 24 de Agosto 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director interino, em cumprimento do aviso ao Sr. ministro da justiça, negocios interiores e 2 deste mez a que se refere o telegramma n. 844 de antehontem, faço publico que fica prorogado até o dia 15 de Dezembro do corrente anno o praso marcado no edital de 26 de Maio ultimo para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo aviso de 25 de Abril ultimo, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas escriptas, oral e de dissertação que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Dr. director interino affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e na Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Agosto de 1894.
O secretario
J. T. da Silva Fragoso.

Fabrica de estopa

Assembléa geral

De accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas á comparecerem no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 12 de Setembro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do anno findo em 30 de Junho proximo passado, parecer da commissão fiscal e elegerem o novo conselho para o anno de 1894 á 1895.

Recife, 22 de Agosto de 1894.

Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de apresentarem suas acções no acto de assignarem o livro de presença, visto serem ellas ao portador.

Thos. C. Griffith
secretario.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

São preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de menores e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga-se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão se entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Setembro de 1894.
O 1º secretario,
Baptista Regueira.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

MARITIMOS

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Para o Porto

PALHABOTE PORTUGUEZ
Razoulo

Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Entre Rios
COMMANDANTE RICHARD

E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor
Lissabon

Espera-se da Europa no dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

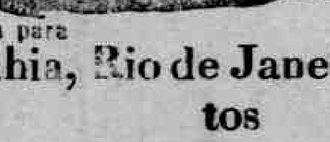
Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco
Orion



E' esperado de Trieste até o dia 5 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ
Tagus

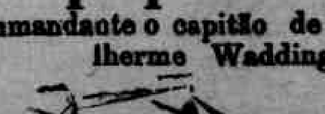
E' esperado do Rio de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para o

Pará
Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado do norte até o dia 7 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— Quinta-feira, 6, o de moveis e ferragens avariadas e queimadas, salvadas de um incendio.
— Hoje ás 10 1/2 horas deve ter logar o leilão dos moveis e ferragens, salvadas do incendio
Ao meio dia o de fazendas e miudezas limpas e avariadas.
— O leilão dos bons moveis, finos crystaes, flores, vinhos, metaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. A. Brandão da Silva Maia, rua do Imperador n. 63 deve ter logar segunda-feira, 10 do corrente.

Leilão

De fazendas e miudezas limpas e avariadas, constando de chitas, madapolões, brim, merinós, oxfords, collarinhos, botões, meias para homens e senhoras e outras fazendas limpas e avariadas

Hoje
Ao meio dia
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45.

O leilão de moveis e ferragens salvadas do incendio annunciado para hoje 6 de Setembro na estação da estrada de ferro do Limoeiro, deve ter logar as 10 1/2 horas em ponto, por ter o mesmo agente um outro leilão de fazendas ao meio dia.

Leilão

De differentes volumes com moveis e ferragens, avariadas e queimadas

Constando:

De uma mobilia de junco preto. 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 cadeira para menino, pas, enchadas, bacias, picaretas, ferros de engommar e outros objectos salvados do incendio que teve logar em um wagon da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Em um armazem da Estação da rua do Brum

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea, meia agua sob n. 2 á rua Frei Henrique, freguezia de S. José

Quinta-feira, 6 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes, a requerimento do curador geral, levará a leilão a casa terrea acima, com porta e janella de frente 1 sala 1 quarto, pertencente ao espolio da finada D. Maria Rosa do Nascimento.

Os Srs. pretendentes deade já poderão ir examinar a dita casa.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 terreno com 50 palmos de frente e 200 de fundo no logar Encanamento, onde se acha edificada uma casa de taipa coberta de telhas, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha

Quinta-feira, 6 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes e a requerimento do Sr. Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão o terreno e casa acima pertencente ao espolio de Clementino Gomes de Oliveira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido terreno e casa.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa sita em Tijipió na estrada que vae para o engenho Cavalheiro, no logar denominado Pontilhão e pertencente ao espolio de Antonio Bento de Campos

Quinta-feira, 6 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão a casa acima pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes poderão examinal-a.

LEILÃO
DE
SUPERIORES MOVEIS

Elegantes mobilias de jacarandá e de mogno para sala de visitas, lindos quadros de madreperola, ditos a oleo.

Importante guarda roupa e guarda-vestidos de vinhatico, bonitos toiletes e jacarandá, guarnições de porcelana e linda cama.

Importante guarda louça, solidos aparadores, guarda comidas, excellente mesa elastica e cadeiras austriacas.

Apparelhos de fina porcelana para jantar e almoço, finos cyrstaes, facas, garfos e colheres de electro p'ate.

Agente Martins

Authorisado pelo Illm. Sr. José da Silva Rodrigues que se retirou para a Europa com Sua Exma. familia.

VENDERA' EM LEILÃO
Quinta-feira, 6 do corrente
AS 10 1/2 HORAS DA MANHA

Os importantes moveis e crystaes existentes na casa n. 57 terrea das desoteia.

A Rua Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio

Agente Oliveira
Leilão

Do magnifico e grande predio sito á rua do Norte n. 4, em Santo Amaro, entrada pela frente da igreja, onde residio o finado coronel Francisco Botelho de Andrade, o qual tem grande sitio bem arborisado, com portão de ferro, bom porto de embarque, importante viveiro, e mais 1 casa contigua ao sobrado, jardim estaleiro, etc.

Quinta-feira, 6 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira

por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido o coronel Francisco Botelho de Andrade, levará á leilão o magnifico sobrado á rua do Norte n. 4, em Santo Amaro, com 1 casa terrea contigua, feito á moderna, tendo o sobrado 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 grandes salas, 4 quartos, 1 grande terraço, etc. e o pavimento terreo, 1 grande sala de visitas toda estucada, 1 sala de jantar tambem estucada, sala de engommado, grande cosinha com fogão novo, 1 importante banheiro de azuleijo, agua encanada, etc., e a casa terrea, porta e janella de frente, grande terraço 2 salas, 2 quartos, importante banheira tambem de azulejo, 2 quartos grandes fó a para criados, apparelho, grande sitio com parte murado, com cerca de 40 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, portão de ferro 1 importante viveiro, tendo mais 1 grande estaleiro que rende annualmente a quantia de 1:200$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lanças para cortinados, louças e vidros

Sexta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 57.

Entrada pela rua do Bispo Sardinha, constando:

De 1 lindo guarda roupa com portas de espelho, 1 guarda vestidos, 1 bonito toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 excellente cama para casal com colxão e enxergão, 6 cabides austriacos, 1 mesa redonda, 1 commoda, 2 bancas cabeceira de cama, 1 cama para casal, 4 lanças para cortinados, 9 lindos quadros 1 sofá 1 guarda joias com pedra, 2 candieiros para kerosene, 2 guarnições para lavatorio 1 lavatorio de madeira, 1 banquinha, 1 coide de parede, 1 banheiro de chuvisco, louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, talheres, colheres, licoreiro, bandeijas e muitos outros objectos.

O agente Guimarães, autorisado pela Mme. Emilia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos excellentes moveis acima mencionados, os quaes são completamente novos e de gosto.

LEILÃO

De bons moveis, lindos espelhos, quadros, vasos com bigonnas, cestas com flores, carneiras, camas de ferro (novas) finos crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, cadeiras de junco, muitos outros objectos de casa de familia, passaros, vinhos, tapetes, carneiras, esteiras das salas, albuns, bonecas, roupa branca e nova, cortinados, fazendas, miudezas, e mais outros trabalhos de mão.

Banco, machinas para serrar, madeiras, e ferramenta e mais objectos para amadores de coupage e uma machina para escrever.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel n. 4 Bis, 1 capa forrada de pelucia, uma cadeira e 1 estrado, uma mobilia com dunkerques com espelhos.

Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com tampo de balanço, ricos espelhos dourados, quadros, jarros com flores artificiaes, bigonnas, ricas almofadas bordadas, lindos centros com flores, 6 transparentes americanos, tapetes e esteiras bordados a mão, carneiras, escarradeiras e uma cadeira garantida e nova forro de sala.

Um lindo armario de madeira recortada, forrado de setim, albuns para retratos e 2 espelhos de cristal, um quadro a oleo com uma rica moldura.

1º quarto

Um altar platado e dourado, redomas e pianhas, ramos de flores, castiçaes, lampadas, jarros e etagers.

2º quarto

Uma cama franceza a moderna, 1 guarda vestidos, uma commoda, uma toilett 1 lavatorio com pedra, 1 guarda roupa, reposteiros, lavatorios de ferro, guarnições para toiletts e lavatorios, 6 cadeiras de junco, uma cama de ferro para duas pessoas, duas ditas para solteiros, 2 ditas para meninas, colxões, lavatorios de ferro, mezas, cabides e 4 cupulas, balaios para roupa e cestas.

SALA DE DETRAZ

Uma estante para livros, 1 meia mobilia, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 meza, com duas gavetas, 1 armario envidraçado para livros, 1 mesa grande de pés torneados, 4 vazos com bigonnas, 4 cestas com flores e plantas, bastedores, cachepôs, etagere, livros de litteratura e esteira para sala.

Pannos de meza, toalhas, guardanapos, lenços de linhos, colchas, damascos, granadine de cores para cortinados, jogos, tentos para jogos, caixas com tintas, dezenhos, 6 lindas bonecas grandes.

SALA DE JANTAR

Dous apparadores modernos com pedras, 1 linda mesa elastica cabeceira redonda, 1 lindo encerado novo para mesa, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, copos, calices, compoteiras e garrafas de fino crystal brancos e de cores, 1 tété atété, copinhos altos para flores, bandeijas, vinhos, guarda-louça e apparadores.

TERCEIRO QUARTO

Duas cama de ferro novas, 2 para creanças, 6 cadeiras de junco, 2 bancos compridos empalhados banheiros.

OBJECTOS DE ELECTRO PLATE CHRISTOFLE

Salvas, galheteiros, licoreiros, saleiras, castiçaes, 1 porta conserva, fructeiras, porta-cartões, pratos redondos, cafeteiras, leiteiras portaovos, talheres e colheres tudo de metal.

SALA DE COPA E COZINHA

Mesas de engommado e de cozinha, trem de cozinha, um variado sortimento de formas, flandres bacias, potes e frascos.

OBJECTOS DE GOSTO PARA SENHORAS AMADORAS DE FLORES E BORDADOS

Franjas, lãs para bordar, fitas papeis de cores para flores, papeis para desenhos e papel de arroz, cordões de seda, linhas, vidrilhos, frocos, botões dourados, caixas de linhas de cores, novellos, seda frouxa, borlas de seda e muitos outros artigos para trabalho de senhoras.

OBJECTOS PARA AMADORES DE COUPAGE:

machinas para serrar, ferramentas finas, modelos, madeiras differentes apropriadas para decopage, fechaduras, ferrolhos, pregos, pés de metal para caixinhas tudo pequeno e miudo deq...

MUTILADO

ILEGÍVEL

rado e prezado, 1 banco para trabalho e serras.

OBJECTOS AVULSOS

Uma espingarda de salão (Flobert), duas lindas malas para viagem, grandes, novas, e com capas, cadeiras de palha, e muitos outros objectos de casa de familia existentes

NOS SEGUNDO E TERCEIRO ANDARES DO SOBRADO DA RUA DO IMPERADOR N. 63

Segunda-feira 10 de Setembro

O Dr Antonio Bruno da Silva Maia, tendo de effectuar uma viagem para a Europa, com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Os moveis, crystaes e mais objectos são novos e de apurado gosto, por ter sido montada dita casa ha poucos mezes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto pela sala de cópa e costura no 3º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89 precisa-se alugar uma menina para tratar de crianças e fazer alguns pequenos serviços.

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade para engommar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia de 14 á 17 annos de idade, a tratar na rua Formosa n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma carvoaria que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Hospicio n. 2 porta larga.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Alfaiataria Moderna

48—Rua Larga do Rosario—48

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Jam pabo

Compra-se qualquer quantidade; na rua da Madre de Deus n. 10.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cozinha a tratar á rua Barão da Victoria n. 54 na antiga agencia de moveis.

— VENDE-SE uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, quintal soffrivel, bem arejada, na travessa da Concordia n. 37, antiga rua da Cadeia bairro de Santo Antonio, a tratar na mesma com a proprietaria

Armação

Vende se uma armação propria para taverna á rua Luiz do Rego n. 47 D, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua do Rangel n. 4, ou á rua da Madre de Deus n. 28.

Apolices do Estado

Compram-se apolices da divida Estadual ao juro de 7 0/0 ao anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas paga-se agio: a tratar no caes do Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Sitio beira-mar

Arrenda-se ou aluga-se esta propriedade, tem bons viveiros de peixe, coqueiros, pasto para animaes, boa casa de vivenda, sito em Motocolombó, do outro lado da ponte em Afogados; a tratar na rua da Conceição n. 1 na Torre.

Julia Cordeiro da Silva

Guilherme Muniz de Souza e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa de setimo dia de sua cunhada e tia, Julia Cordeiro da Silva, na matriz de Palmares, no dia 10, ás 8 horas do dia, e desde já se confessam eternamente gratos.

†

Maria Thereza de Albuquerque Maranhão

2º anniversario do fallecimento

João Augusto de Albuquerque Maranhão e seus filhos, mandam rezar missa pela alma de sua esposa e mãi de saudosissima memoria, no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na matriz da Boa Vista. Convidam para esse acto de caridade seus parentes e amigos e os da finada.

João Luiz Pereira Lima Junior

J. Luiz Pereira Lima, sua mulher Ursula Cintra Lima e seus filhos Francisco Cintra Lima, Maria C. Lima, Roberto Cintra Lima, Maria do Carmo C. Lima, Francisco Cintra Lima, Joanna de Jesus Cintra Lima e Mariette Cintra Lima, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu filho, irmão e cunhado, João L. Pereira Lima Junior, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 10 do corrente, 30 dias de seu passamento.

†

Antonio José Coimbra Guimarães

Trigesimo dia

Augusta Candida Gomes Coimbra, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, seus filhos e noras, José Nunes Ferreira Coimbra e sua esposa, mandam rezar uma missa por alma de seu prezado marido, sogro e tio, Antonio José Coimbra Guimarães, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, sexta feira, 7 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e para a assistir, convidam aos seus parentes e amigos, antecipando lhes seu eterno reconhecimento.

†

José Ignacio do Wal

D. Docinda Martines do Wal, por si e seus filhinhos Sarah e José, D. Flompes do Wal Falbeiros, seu marido Demingos Fernandes Palbeiros e seus filhos e José T. do Wal mandam rezar uma missa por alma de seu prezado marido, pai, sogro, avô e tio, José Ignacio do Wal, na quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e pedem o comparecimento de seus amigos e dos do finado para assistirem o acto, e antecipam seus agradecimento

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, escorrbeas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e das differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 888 3 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE [illegible] **Candido de Figueiredo**

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasozas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A — CAES DO CAPIBARIBE — 12-A

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

67 — Rua Duque de Caxias — 67 ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTON"

Rodolpho Antunes & C.ª

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linhos, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços reduzidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succrs

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND Place de la Madeleine, 11 PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES Productos com DATURA INDIEN

Essencia	DATURA INDIEN
Pó de Arroz	DATURA INDIEN
Sabão	DATURA INDIEN
Agua de Toucador	DATURA INDIEN
Oleo	DATURA INDIEN
Loção para o pelo	DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS

PLAQUETTES ELEGANTES

16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *E. Boyer*

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS, Dyspepsia, Perda do Appetite — GASTRALGIA, ANEMIA, Vomitos, Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX — HELIOTROPE

WOOD VIOLET — TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !

Arados a 2, b 1 !

Cubanos ns. 1 e 2 !

Professora

Preciza-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1. andar.

— [illegible] para criado, na rua Barão do Triumpho n. 53 (Magdalena).

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de peritas costureiras para vestidos de senhoras.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de mercearia na rua Marquez do Herval n. 73.

Attenção

Pede-se ao Sr. Francisco Moreira Fragoso ou seus herdeiros para comparecer á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seu interesse.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo [illegible] 55 em Olinda.

Para o novo hotel do Caxangá

Se precisa de criados para salão e copa a tratar no mesmo.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 91, loja.

Criado

Precisa-se de um criado na rua Estreita do Rosario n. 36 1º andar.

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6

Preço sem competencia

AMA

Na rua do Hospicio n. 3, precisa-se de uma ama para arrumação e andar com crianças.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na praça da Independencia n. 27 — 29.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Caixeiro

Offerece-se um com pratica de molhados, dá attestado de conducta; á tratar na rua do Caldeireiro n. 88.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Ao commercio

Em tempo declaramos que o Sr. José Henriques da Silveira, que até 31 de Dezembro do anno preterito foi nosso interessado, tendo continuado em nossa casa simplesmente como empregado, tambem deixou de ser desde 31 de Agosto ultimo.

Recife, 4 de Setembro de 1894.

Santos da Figueira & C.

Taverna

Vende-se uma taverna para principiante com bons commodos para morada, livre e desembaraçada; a tratar na rua da Conceição n. 8.

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciarmos o que temos em nosso estabelecimento temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia. Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.

O tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.

Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.

Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.

Baptistes finissimas, 440 réis o covado.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.

Cortinados para janellas. 8$000 o par.

Panos de crochet para sofá e cadeiras.

Cretones inglezes, 600 rs. o covado.

Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.

Tecido de phantazia, 1$000 o covado.

Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.

Lindos tapetes para sofá e cama.

Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.

Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.

Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.

Baptistes finas 240 rs. o covado.

Gentil pernambucana 700 rs. o covado.

Panamá linissimo 600 rs. o covado.

Vestidos bordados a seda.

Lãs de quadro, 300 rs o covado.

Linho chinez, 500 rs. o covado.

Verbutinas de todas as cores.

Madapolão Panninho-lava o 5$000, peça.

Colchas de todas as qualidades.

Cortes de casinetas finas.

Fichus de 1$ á 14$.

Fichus de linho, grande [illegible] um.

Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.

Merinós de cores 1$200 o covado.

Mantilhas pretas de seda 4$ uma.

Ditas de cores, de seda 7$ uma.

Ditas de algodão 3$ uma.

Etamines, 600 rs. o covado.

Sedas chinezas, 1$300 o covado.

Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado

Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.

Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.

Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.

Fustão de cores para calça 4$ o corte.

Setins de todas as cores.

Surah de diversas cores.

Cortinado de cambraia 10$ o par.

Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.

Colchas de crochet 10$ uma.

Baeta encarnada e azul.

Lãs com listras de seda, 2$800 o covado.

Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.

Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.

Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.

Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça

Um completo e variado sortimento de miudezas.

Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.

Um completo sortimento de casemiras de cores.

Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.

Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.

Camisetas de flanella, finissimas.

Completo sortimento de sobretudos e capas.

Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado

Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.

Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.

Musselina da India, 1$ o covado.

Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.

Casemira a 5$ o corte.

Cambraias brancas arrendadas.

Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.

Lava paba idem, 1$ o dito.

Beija-flor, idem, 1$200 o dito.

Sympathia, idem, 1$200 o dito.

A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.

Cortinados de cores para janellas.

Camisas de cores para homens.

Ditas de flanella especiaes.

Ditas para dormir.

Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.

Capotes e capas de borracha.

Chatelains americanos lindissimos.

Correntes para relogios muito chics.

Relogios americanos para senhoras e homens.

Lindas abotoaduras para camisas e punhos.

Lindissimos bruches para gravatas.

Lindas medalhas.

Ricos anneis.

Grande sortimento de suspensorios.

Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigues nesta data dão poderes competentes ao Sr Luiz Correia Loureiro, para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894

Machado, Pinto & Rodrigues.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua archictetura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguir afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferidas pelos illustres viajantes.

HOSPEDARISAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras, lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagns e outros aperitivos *a se boire*, todos recebidos directamente do mais acreditados commitentes da Europa.

Alem do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em Quartollas e cognac finissimo, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario n. 29, 31 e 33

ILEGÍVEL

SEZOES

As sezõe , feores intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infall velmen e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Criado e cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade : a tratar na rua do Commercio n. 32

Aos velocipedistas

Acabam. Conrado, Antues & C., que recammecos luvas para este util diverti-

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se p de desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para ... nos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, ... izas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$ 00 o covado.
Tanga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$...
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para colleto a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Redes Ecocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Aviso

Tendo o abaixo assignado uma letra a premio perdida, de n. 302 e Rs. 1:300$, receita pelo Banco de Pernambuco a vencer em 9 de Novembro proximo, para que ninguem faça negocio com a mesma.

Thomé Nicoláo Holm.

Vende-se

Uns terrenos e uma casa de taipa na Torre ; a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abfri ... de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores ... dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero nas funccionando neste Estado, incumbe-se ... garantindo a productividade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grande e pequena fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação
Arados

Machinas de costura Singer

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, ecossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira

Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel é da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

Machinas de costura Singer

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ... Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ... para Dôr de Dentes, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é promptamente e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, ... Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor ... injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou ... Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... paginas sobre as enfermidades e modo de curar-se ... de graça, pede-se ao ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

... Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Vende-se ... a tratar com José Baltar & C., no largo do Corpo Santo n. 1.

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1° andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço ; taes como : levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos desenhos) e orçamentos de toda qualquer obra.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; trata-se na rua do Commercio n. 44

Pequena casa

Vende-se uma na rua Imperial n. 67, á tratar na mesma rua n. 171.

Aviso

Fica transferido para correr no dia 18 do corrente a rifa de um bicyclita pneumatique que se acha a rua do Barão da Victoria n. 21 loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que tenha de idade 16 a 18 annos, dando conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Cognac Faustin Freres

Este magnifico cognac vende-se na rua S. Francisco n. 24, mercearia de Vieira & Silva

Chapeos enfeitados para senhora

Recebeu-se um lindo sortimento de Alta Novidade

A Notre Damee de Paris

RUA DO CABUGA' NUMERO 1-A

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2° andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

FOLHETIM 142

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

—

O LABYRINTHO

VI

A moribunda

(Continuação)

— Ainda tem remedio do que receitei esta manhã? perguntou o medico.

— Ainda, Sr. doutor. . respondeu Maria ; está em cima daquella mesa.

— Deve continuar a tomal-o de hora em hora ; e ha de continuar muito bem..

— Assim farei, Sr. doutor.

— Onde está a sua enfermeira ?

— Não tarda a apparecer .. Ausentou-se porque eu lhe pedi que me deixasse a sós com o meu confessor.

— Muito bem, disse o medico, uma colher de hora em hora. . não se esqueça...

— Não se esquecerá, Sr. doutor, disse então Maximo Eu já não deixo esta senhora ; por isso póde ficar certo de que se ha de cumprir exactamente as suas prescripções.

O medico inclinou-se.

Em seguida pegou no chapéo, que pu-zera em cima de uma cadeira, na bengala que arrumára a um canto, despedio-se de Mme. Muller, fez uma cortezia a Maximo e sahio.

Maximo seguio-o.

Quando chegaram á primeira sala de que fallámos, o medico parou e Maximo imitou-o.

— Deseja fallar-me ? perguntou o medico.

— Desejo, com effeito.

— Estou á sua disposição.

— Quizera saber, de modo positivo, se é permittido haver alguma esperança ?

O medico fez um gesto negativo, e retorquio :

— Duvido muito...

— O que ! exclamou Maximo ; perdeu de todo a esperança ?

— Infelizmente, perdi !

— Comtudo, os recursos da sciencia são immensos.

— Em certos casos ; mas no presente, a sciencia reconhece-se impotente.

— Porque ?

— Porque aqui está a machina completamente deteriorada. Nenhum dos orgãos funcciona regularmente ; a luz apaga-se por falta de oleo que a alimente, e por desgraça não descobrimos ainda meio de reformar na lampada humana o oleo que se denomina vida.

— Julga então a Sra. Muller perdida sem recurso ?

— Para mim é da maxima certeza.

— Quantos dias de existencia lhe concede ainda ?

— Não podemos contar com dias...

— Como assim ?

— Só podemos contar com horas.

Maximo soltou uma exclamação de profundissima amargura.

— Por desgraça, assim é, irremediavelmente.

— Mas, quantas horas suppõe ainda...

— Esta manhã teria dito vinte e quatro...

— E agora ?

— Agora está tudo mudado.

— Tudo mudado !

— Sim, desde esta manhã, desde que a doente passou por uma violentissima commoção... commoção que supponho dever attribuir á sua presença, provieram extraordinarias devastações no organismo... N'uma palavra, eu não espero que tenha mais de cinco ou seis horas de vida.

Maximo fez um gesto de desesperação.

— Não me pedio que lhe dissesse a verdade ? disse o medico.

— E fez muito bem... retorquio Maximo.

Seguio-se então um momento de silencio entre os dous interlocutores.

Foi o Sr. de Bracy quem primeiro rompeu o silencio.

— Eu, disse elle, sou rico...

O medico inclinou-se.

— Posso mesmo dizer riquissimo..... continuou Maximo.

— Dou-lhe os parabens... A riqueza é uma grande cousa, que permitte fazerem-se cousas grandes.

— Não se declare portanto vencido . proseguio o conde. Procure um remedio extraordinario, inaudito, energico... Uma vez que considera a enferma perdida, nada arrisca... Se for bem succedido, se salvar a Mme. Muller, dou-lhe... cem mil francos.

O medico inclinou-se novamente.

— Cem mil francos, disse elle, é uma fortuna, que eu ganharia com muito prazer ; mas não sou charlatão, sou medico, e por isso declaro-lhe francamente que, agora só um milagre póde salvar Mme. Muller.

E o doutor, incredulo e materialista, como muitos de sua profissão, accrescentou :

— E eu não creio em milagres... Assim, pois, sou um seu criado...

O medico deu em seguida alguns passos para a porta, afim de sahir da casa em que se achava.

No momento porém de transpôr a porta voltou-se, e repetio :

— Cinco horas pelo menos, seis quando muito... não se esqueça disto. . Applique de hora em hora o remedio que receitei... Permittir-lhe-ha conservar o conhecimento e o uso da palavra até o ultimo momento...

Maximo consultou o relogio, e vio que eram quatro horas da tarde.

— Bem ! murmurou elle ; deverá ser ás dez da noite... Diligenciaremos pelo menos que morra em paz, e sem que saiba a verdade !

O Sr. de Bracy tornou a entrar no quarto de Maria.

Esta esperava-o com uma impaciencia e uma anciedade, mais facil de comprehender do que de descrever.

— Puxe para aqui uma cadeira, meu amigo . disse ella ; chegue-se bem para junto de mim... porque quasi não posso fallar.

Maximo obedeceu.

— Dê-me a sua mão... proseguio Maria ; quero apertar-lh'a, em quanto me fallar *della* ..

O Sr. de Bracy esforçava-se por suffocar os soluços.

— Sabe, proseguio a moribunda ; sabe que se chama Maria . . como eu ?

Maximo fez um signal affirmativo.

— Mas, disse de repente Mme. Muller, mudando inopinadamente de assumpto, o que é que foi perguntar ao doutor ?

— Queria saber o que elle pensava a seu respeito . . .

— Respondeu-lhe que não havia a minima esperança, não é verdade ?

— Pelo contrario, affirmou-me que a senhora exagerava o seu estado, e que seria facil com carinhosos cuidados e prudencia restituir-lhe a saude...

— Elle disse isso, Maximo ?

— Disse, sem duvida.

— Devéras ?

— Devéras ..

— E' extraordinario... A mim parece-me, pelo contrario, que sinto a morte apoderar-se de mim e approximar-se cada vez mais e de minuto a minuto ..

— Bem sabe, minha querida Maria, que um enfermo nunca póde avaliar por si mesmo a situação em que se acha. .

— Talvez tenha razão...

— Não o duvide !

— Ainda bem... terei assim a certeza de tornar a vel-a, não é verdade, Maximo ?

— Decerto... ha de tornar a vel-a !

— E breve ?

— Sim, muito breve !

— Porque não a trouxe comsigo ? Parece-me que me bastaria vel-a, para logo me sentir melhor...

— Era impossivel, querida Maria...

— Mas porque ?

— Porque a pobre menina receiava...

— A minha colera talvez ?

Não deveria ella ter a certeza de que uma mãi perdôa sempre !

E depois... accrescentou Maria em voz mais baixa, tenho eu por ventura direito de não perdoar ? !

A isto seguio-se um momento de silencio, após o qual proseguio a moribunda :

— Que tal lhe pareceu a nossa filha, Maximo ?

— Formosa, muito formosa !

— Oh ! é decerto... E quando a conhecer melhor, verá que coração que ella tem ! Não ha de ser feliz neste mundo, não ! E comtudo, agora que ella achou seu pai, parece-me que posso esperar para ella alguma ventura ..

De repente, porém, interrompeu-se, e disse com uma especie de susto :

— Porque é que chora assim, Maximo ?

Porque estou pensando no passado... balbuciou o conde ; porque estou pensando no que a senhora padeceu por minha culpa... porque são muito amargas as exprobrações que a mim proprio dirijo.

— Sabe de que eu tive medo, Maximo ? é de que houvesse succedido alguma desgraça a minha filha...

— Não lhe succedeu nada, não é verdade ?

— Não... não... retorquio o Sr. de Bracy, esforçando-se por serenar a voz ; não lhe succedeu nada.

— Jure, Maximo !

— Juro !

— Pela sua honra ?

— Sim, pela minha honra !

— E' que se eu tivesse ainda de temer pela vida de minha filha, como temia antes de o ver chegar, tornar-se-hia horrivel a minha agonia...

— Pobre Maria !... Socegue... a nossa filha é feliz... e agora não tornará a deixar de o ser...

— Sinto-me mais tranquilla... sinto-me... Mas não me disse ainda, Maximo, como foi que a adivinhou...

— Pela extraordinaria semelhança comsigo, Maria...

— E' verdade... Parece-se muitissimo commigo... pelo menos quando eu tinha a idade della... Ella porém é muito mais formosa do que eu fui, não é ?

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL